



Dezembro / 2009  
Ano III - Número 9  
Distribuição gratuita

## Jornal do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova



### NESTA EDIÇÃO:

|                        |         |
|------------------------|---------|
| Editorial              | Pág. 2  |
| Concurso               | Pág. 3  |
| Entrevistas            | Pág. 3  |
| O Cantinho da Poesia   | Pág. 5  |
| Cantinho do 1º Ciclo   | Pág. 6  |
| CPCJ                   | Pág. 9  |
| Visitas de Estudo      | Pág. 10 |
| BioAromas              | Pág. 12 |
| Magustos               | Pág. 15 |
| Desporto Escolar       | Pág. 17 |
| Notícias da Biblioteca | Pág. 18 |
| Cantinho da Nostalgia  | Pág. 19 |
| Turmas da Nossa Escola | Pág. 20 |
| Cantinho da Matemática | Pág. 22 |



# LAICIZAÇÃO OU LOUCURA?

Vivemos num tempo em que a religião há muito deixou de ser o eixo agregador da sociedade. Os povoados já não crescem à volta de Igrejas ou mosteiros e o centro da existência humana parece ter tomado outros rumos. O lugar da religião, hoje, é ocupado pela ciência, a economia e a tecnologia. A religião está cada vez mais confinada à esfera do privado, a espaços específicos, às paredes de um templo, de uma família ou de um grupo confessional. Esta ruptura, aparentemente dolorosa, pode, no entanto, ser um elemento extraordinariamente benéfico. Purifica a própria religião que, assim, se pode ver livre de instrumentalização pelos vários tipos de poder e pela ganância humana e se pode dedicar não à legitimação de ideologias, regimes político-económicos ou concepções morais, mas à defesa do ser humano e da sua dignidade integral.

Vêm estas considerações a propósito do facto de o Tribunal Europeu dos Direitos Humanos ter condenado o Estado Italiano pela presença do crucifixo nas salas de aula. Isto devido à queixa de uma mãe que se diz ateia, segundo a qual, a presença do crucifixo era um atentado à liberdade religiosa do próprio filho. Daí que o tribunal tenha mandado retirar o crucifixo das escolas e de outros espaços públicos.

Esta decisão tem levantado muita polémica e os mais diversos comentários.

É verdade que as constituições dos diversos estados europeus os definem como “estados laicos”. Aqui poderemos perguntar: O que é um “estado laico”? Será possível a existência de um estado laico, no sentido total do termo, isento de toda ou qualquer influência religiosa? Será possível falar de um estado puramente laico, um “Estado neutro na confrontação dos valores”? Não seria isso utopia pura ou ingenuidade? Como poderia um “Estado neutro quanto a valores” fundamentar, por exemplo, a luta contra a fraude e a corrupção? Contra a xenofobia e a discriminação? Contra os atentados ao meio ambiente? No nosso tempo grita-se por um “estado laico” que, no entanto, tolera a pornografia, políticas neonazis... Manda-se, por decreto judicial, retirar crucifixos... mas permite-se que as escolas se encham de “abóboras de Halloween”,

ressuscitadoras de ancestrais credences e nova porta aberta ao consumo.

Por que razão o crucifixo incomodou tanto aquela mãe, dita ateia? Será que não foi capaz de responder às suas perguntas e tenta calar no filho o instinto naturalmente religioso que existe em cada um de nós? Um ateu pode negar Deus mas não pode negar a História. Impor a vontade de uma minoria ao querer das minorias é pura ditadura. Pode ser tão antidemocrático mandar retirar crucifixos de uma escola como obrigar um ateu a trazê-los ao pescoço. Fazer do laicismo uma religião pode indiciar um fanatismo mais perigoso que qualquer fanatismo religioso dos muitos que por aí abundam e também não defendemos. Se fôssemos a levar à letra a ideia de um estado puramente laico e agir em consequência, teríamos, por exemplo, que banir as cruzes identificativas das farmácias, deitar abaixo os mais belos monumentos religiosos e suprimir os feriados e festas religiosas. Acabariamos com férias de **Páscoa** ou **Natal** e até teríamos que suprimir da Matemática o sinal +. Acabariamos até com os fundamentos históricos desta velha Europa. Se assim continuarmos a negar e a decepar as nossas raízes depressa cairemos qual árvore apodrecida.

Creio que andam por aí muitos sinais de loucura... Não será mais lógico e cultural estudar todas as religiões do que tentar banir os seus sinais? Não será preferível formar do que omitir? Há alunos de diversas religiões numa escola? Talvez isso não suponha a retirada do crucifixo mas a necessidade de pôr lá também a meialua islâmica ou a estrela de David... Seria mais cultural e formativo no conhecimento e aceitação mútua.

Está a chegar o Natal. Vão abundar os presépios e outros símbolos religiosos, apesar de um esforço que por aí vai de os substituir por “um palhaço de barbas brancas” que, de tanto dar, obriga a esvaziar as carteiras. Caro leitor, se te resta um mínimo de fé e bom senso continua a olhar com ternura esse Menino do presépio que aponta também para a Cruz pela qual e para a qual veio ao mundo. Vale muito mais a ternura do Menino e o conforto da Cruz que o vazio e o sem sentido do ateísmo.

Armando Tavares

# Editorial

## *E é Natal... Novamente!...*

A marcha do tempo não se detém. Saídos há pouco tempo do bulício do recomeço, eis-nos no final da primeira etapa deste ano escolar. E foi uma etapa cheia de actividades, em que a comunidade educativa se viu chamada a agir, a estar numa atitude activa e atenta. Foi um começo centrado na prevenção da gripe A, em que procurámos interiorizar as rotinas que deveríamos passar a adoptar para manter o “bicharoco” longe do nosso convívio. No princípio, parecia um exagero, mas rapidamente percebemos que os hábitos de higiene nunca são demais e que, com gestos simples, damos o nosso contributo para o bem-estar de todos.

Recomeçar é também adaptar-se a situações novas. Não só tivemos de nos adaptar a novos colegas, novos professores, novos livros, como foi necessário aprender a dividir o espaço, que ocupávamos em exclusividade nos anos anteriores, com os alunos do primeiro ciclo. Estes depressa se sentiram em casa e é vê-los por aí a usufruir com toda a liberdade e gosto do novo espaço, que alegam com a sua natural vivacidade, mesmo se, às vezes, ainda estranhámos aqueles correrias, que mais nos parecem de cabritinhos à procura da acrobacia mais arriscada!...

Para trás ficaram os dias de descanso e de novo a comunidade escolar se viu envolvida num número crescente de actividades diversificadas: visitas de estudo, palestras, mostras gastronómicas, exposições, enfim, uma paleta bem diversificada de acções que procuram levar os alunos ao encontro de uma aprendizagem mais motivadora.

Outubro foi o mês que deu relevo às Bibliotecas Escolares, com várias iniciativas ao nível dos diversos ciclos

de ensino, e que se estenderão ao longo do ano escolar, com a implementação do Plano Nacional de Leitura.

O mês de Outubro foi também marcado pela agitação da campanha eleitoral para a Associação de Estudantes, animada pelos elementos das três listas concorrentes, que mostraram ter estado atentos à última campanha eleitoral do país e terem aprendido técnicas de chamar a si a atenção dos eleitores. Parabéns à lista vencedora e toca a cumprir as promessas feitas. O prometido é devido, diz o povo.

E uma das suas primeiras iniciativas foi organizar o Magusto da Escola Pedro da Fonseca em parceria com a respectiva Direcção. Foi um sucesso aplaudido por todos os que estiveram presentes.

E com a magia de Novembro, os magustos chegaram às escolas do Agrupamento, fazendo lembrar a tradição do S. Martinho com as suas lendas, provérbios e quadras populares.

Chegámos a Dezembro com muito caminho andado, mas com a sensação de que ainda não acertámos o passo, que ainda há muito por fazer. Com calma e determinação lá chegaremos.

### **E é Natal... novamente!**

Que o digam as nossas crianças, que prepararam as suas festas para exteriorizarem a alegria que esta época nos proporciona a todos.

Contudo, não basta constatar a sua chegada. **É urgente vivê-lo!**

Que a mensagem do Menino de Belém entre no coração de cada homem e que o Novo Ano nos traga novas energias para ajudarmos a construir uma Humanidade mais fraterna, são os votos da equipa do jomal.

Teresinha Catarino



# Concurso Literário

## CONCURSO DE ESCRITA BREVE

“AGARRA O PENSAMENTO”

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL ESCOLAR “NOVA GERAÇÃO”  
REGULAMENTO

### 1. Definição

O jornal escolar **Nova Geração** vai promover um **concurso de escrita breve** (não mais do que **uma página A4**) que designa, após consulta aos alunos do 12º Ano, por “**Agarra o Pensamento**”, por estar sujeito a temática obrigatória (a partir dos **pensamentos** divulgados na **biblioteca escolar**) e que vai ser patrocinado por entidades comerciais da vila.

### 2. Objectivos:

- incentivar o gosto pela escrita;
- promover o contacto mais estreito com a Biblioteca Escolar;
- facultar a interacção escola/meio.

### 3. Destinatários

O concurso destina-se a **todos os elementos da comunidade escolar do Agrupamento** (professores, alunos, funcionários, pais e/ou encarregados de educação), distribuídos por três escalões: **escalon A** (alunos do pré-escolar e do 1º ciclo); **escalon B** (alunos dos 2º e 3º ciclos e secundário); **escalon C** (professores, funcionários, pais e encarregados de educação).

### 4. Modalidades

O concurso está aberto a qualquer modalidade de escrita, em prosa ou em verso, a partir de qualquer dos “pensamentos” escolhido e em número ilimitado por concorrente.

### 5. Apresentação

Todos os trabalhos deverão ser apresentados **sob pseudónimo** (com a identificação do autor em envelope hermeticamente fechado), em **suporte informático e suporte papel**, dactilografados em *Times New Roman*, de **tamanho 12 e a espaço 1,5 entre linhas**.

O suporte informático dos trabalhos deverá ser enviado, sob pseudónimo, para o E-mail do jornal, [jenovageracao@gmail.com](mailto:jenovageracao@gmail.com), ao passo que os trabalhos em papel bem como a **identificação do pseudónimo** (nome, escola, ano e turma, para os alunos, nome e ligação à escola, para os outros), **em envelope fechado**, devem ser entregues no **gabinete da direcção**.

### 6. Júri

O júri, que é soberano nas suas decisões, será composto por elementos da equipa redactorial, pela professora/bibliotecária e pelos alunos do secundário, Pedro Nunes e Denise Baltazar.

### 7. Prémios

O **primeiro lugar** dos escalões B e C será premiado com **setenta euros** e o **segundo com trinta euros**, em numerário ou género a definir, patrocinados em exclusividade pela **Farmácia Roda e Óptica Jacinto**, sendo os prémios dos **terceiros lugares**, no valor de **vinte e cinco euros**, assegurados pela **Promámore**, de Elias Correia. O escalão **A**, com um **só prémio**, no valor de **vinte e cinco euros**, será assegurado pela firma **Fernando Miguel Lopes Pereira**.

### 8. Calendarização

O concurso desenrolar-se-á em dois períodos, correspondendo à periodicidade do jornal, Páscoa e Final do Ano Lectivo, devendo os trabalhos ser entregues até **final de Fevereiro**, os primeiros, e **final de Abril**, os segundos.

### 9. Divulgação e Mérito

O júri reserva-se o direito de não atribuir qualquer dos prémios, por manifesta falta de qualidade ou representatividade, e o direito de publicação dos trabalhos no jornal escolar, **sem necessidade de prévia autorização dos implicados**.

## CONCURSO “AGARRA O PENSAMENTO” LISTA DE PENSAMENTOS À ESCOLHA

“A biblioteca é um local onde se aprende como na escola, mas não é a escola”.  
(anónimo)

“O maior desafio de uma mente criativa é a capacidade de se reinventar”.  
(M. Rebelo Pinto)

“A caridade ilumina, santifica e coordena tudo na nossa vida”.  
(Fernando Sebastião)

“Preocupa-te mais com a tua consciência do que com a tua reputação...”.  
(Jorge Maltez)

“A mente que adere a uma nova ideia jamais volta ao seu tamanho original”.  
(Einstein)

“A Matemática é o alfabeto com que Deus escreveu o mundo”. (Galileu)

“Não há impossíveis, há é incapazes!” (anónimo)

“Se andares perdido, não clames pelo GPS, busca um norte!” (anónimo)

# Patrocinadores



## Entrevista a José Inácio de Abreu

Na sequência do concurso promovido pelo “Nova Geração”, concurso livre de escrita destinado à comunidade escolar, que visa desenvolver o interesse pela escrita e a promoção da cultura, fomos entrevistar

um dos proprietários da Farmácia Roda, José Inácio de Abreu, que aceitou generosamente patrocinar, em exclusivo, um dos escalões do concurso. Fomos entrevistá-lo ao seu estabelecimento comercial, único há muitos anos neste ramo, e centro de toda a sua actividade profissional.

**1. O que o levou a querer patrocinar este concurso? O gosto pessoal pela escrita ou a sua consciência cívica?**

A consciência cívica e também o gosto pela leitura e pela escrita. Gosto de ler um bom livro. Considero que é importante apoiar este tipo de iniciativa.

**2. Está nesta actividade por determinação pessoal ou por tradição familiar?**

Esta actividade está enraizada na minha família desde a geração do meu avô, é portanto uma tradição familiar. Mas também escolhi a profissão porque gosto.

**3. Estando implantado no meio há já tanto tempo, tem opinião formada sobre a evolução da saúde no concelho?**

A evolução na área da saúde tem sido extraordinária. Houve grandes mudanças positivas: maior facilidade no atendimento aos utentes, aumento do número de médicos e assistentes e, por fim, há uma maior quantidade e diversidade de medicamentos no mercado.

**4. Embora a informatização já tenha resolvido esse problema, como foi lidar durante tantos anos com a letra dos médicos?**

Sim, realmente a informatização facilitou o nosso trabalho. Em determinadas situações foi difícil, mas não deixou de ser gratificante o desafio de decifrar a letra dos médicos. Sempre me deu um enorme prazer decifrar todos aqueles “rabiscos”.

**5. Agora que a educação sexual está a ser implementada nas escolas, já se nota uma maior afluência e um maior à vontade na procura de preservativos e outros contraceptivos?**

Em tempos passados, a temática da sexualidade era tabu na nossa sociedade. Era quase impensável chegar junto do balcão e pedir um preservativo. Por vezes, as pessoas, com vergonha, traziam um “papelinho” com o seu pedido escrito. Actualmente, as pessoas agem com naturalidade e com todo o à vontade pedem contraceptivos. Não há que ter medo, é preciso precaverem-se com consciência, para evitar situações não desejadas.

É de salientar a grande variedade de preservativos e de outros contraceptivos disponíveis no mercado comparativamente ao que existia há alguns anos atrás.

Penso que a Educação Sexual nas escolas vai ser útil e já se nota uma maior procura de contraceptivos por parte dos jovens.

Em nome de toda a Escola, agradecemos ao senhor Abreu o seu contributo e a atenção que nos dispensou e desejamos-lhe as maiores felicidades na sua vida pessoal e profissional.

(Entrevista conduzida por: Érica Dias e João Nuno - 12ºA)

Entrevista a:

Manuel Ribeiro Jacinto



Para esclarecermos as verdadeiras motivações e/ou intenções que levamos nossos colaboradores a apoiar iniciativas escolares, fomos entrevistar o senhor **Manuel Ribeiro Jacinto**, membro muito conhecido da nossa comunidade, optometrista e proprietário da loja Óptica Jacinto, com balcão também na Sertã,

que, quando solicitado, sempre tem apoiado diversos concursos da nossa escola e que, desta vez, aceitou patrocinar, em exclusivo, um dos escalões do “**curso de escrita breve**” promovido pelo nosso jornal escolar.

1. O senhor, que sempre tem colaborado com a nossa escola, quer explicar-nos as suas motivações?

Sempre gostei de colaborar em todas as iniciativas, pois é através destas que os alunos mostram o seu melhor. A escola, ao proporcionar actividades deste tipo, também quer incentivar os seus alunos, e nós, os patrocinadores, só ajudamos a que essa motivação aumente um bocadinho. Não nos podemos esquecer que é da escola que saem os homens de amanhã, por isso a formação e o gosto pelo estudo deve ser sempre cativado.

2. Este ramo de actividade comercial já era uma tradição familiar, foi uma necessidade ou tendência pessoal?

A óptica sempre me cativou desde o primeiro contacto. À medida que fui aprofundando os meus conhecimentos e a realidade da visão, descobri a minha vocação e iniciei assim o curso de Optometria - Ciências da Visão, apaixonando-me por este ramo da ciência, e penso que contagiei assim a minha família, em particular os meus filhos. Estes também se licenciaram em Optometria e penso que também eles contagiaram a sua própria família, pois a minha nora e genro são hoje formados em Tecnologia da Óptica. Exercer uma profissão de que se gosta é muito bom, pois no nosso caso, ao realizarmos o exame optométrico, estamos a corrigir a visão do paciente, o que nos satisfaz e isso torna-se muito gratificante. Numa fase final, na óptica, ajudamos e aconselhamos o paciente na escolha da armação que mais se adequa ao seu estilo de vida, bem como as lentes mais aconselháveis a cada caso.

3. Relativamente a este concurso específico, vê-lhe alguma importância para a promoção do gosto pela escrita na comunidade escolar?

O gosto pela escrita bem como pela leitura, tem vindo a perder-se, talvez pelos meios de comunicação, que são cada vez mais de fácil acesso e/ou talvez pelo estilo de vida moderno, que nos obriga ao corre-corre diário, sem tempo para pegar num livro. Antigamente, escrevíamos aos nossos amigos e parentes mais distantes, líamos um livro ao calor da lareira, ou à sombra de

uma árvore, no Verão, agora, basta um dedo para substituir a carta e uma TV, onde passamos horas vendo e ouvindo outras histórias. É por estes motivos que iniciativas como esta são de máxima importância para os alunos, e já que falámos em contágio na questão anterior, estes também acabam por contagiar as suas famílias e amigos, que fazem parte da comunidade escolar.

4. Conhecendo como conhece este meio social, há vários anos, tem notado alguma degradação da visão, sobretudo nas camadas jovens, pelo abuso das novas tecnologias?

Sim, as novas tecnologias vieram ocupar um espaço, que não estava vazio antes, das ditas horas de lazer. Hoje em dia, com o uso do computador, que não só para o estudo é usado, nota-se um aumento de problemas visuais, sobretudo nas camadas mais jovens. Nestes casos, nem sempre acontece uma boa e correcta higiene visual, isto é, boa iluminação e postura correcta. Todos estes aspectos são muito importantes, pois uma má visão pode levar ao insucesso escolar.

Sendo estas tecnologias tão fundamentais para os dias de hoje, o meu conselho como Optometrista - Especialista da Visão, é que o seu uso seja racionado, com boa iluminação e nunca esquecendo de fazer várias pausas para descanso e relaxamento da mente e corpo, não só durante o uso de computadores e TV, como na leitura e no estudo.

(Entrevista conduzida por Pedro Nunes e João Alves – 12ºB)  
*Agradeço a vossa disponibilidade, bem como o reconhecimento para connosco. Votos de um excelente Natal para todos e um óptimo Ano Novo, cheio de sucesso escolar e concretização dos vossos objectivos.*  
*Cumprimentos,*



**FOI NA NOITE DE NATAL**

Foi na noite de Natal  
noite de tanta alegria  
caminhando vai José  
caminhando vai Maria.

Ambos vão para Belém  
Mais de noite que de dia  
E chegaram a Belém  
Já toda a gente dormia.

Buscou lume S.José  
Pois a noite estava fria  
E ficou ao desamparo  
Sozinha a Virgem Maria.

Quando S.José voltou  
Já viu a Virgem Maria  
Com o Deus Menino nos braços  
Que toda a gente alumia.

(popular)

## Lenda de São Martinho



Num dia tempestuoso, ia São Martinho, valoroso soldado, montado no seu cavalo, quando viu um mendigo quase nu, tremendo de frio, que lhe estendia a mão suplicante e gelada.

S. Martinho não hesitou: parou o cavalo, poisou a sua mão carinhosamente na do pobre e, em seguida, com a espada cortou ao meio a sua capa de militar, dando metade ao mendigo. E, apesar de mal agasalhado e de chover torrencialmente, preparava-se para continuar o seu caminho, cheio de felicidade.

Mas, subitamente, a tempestade desfez-se, o céu ficou límpido e um sol de Estio inundou a terra de luz e calor.

Diz-se que Deus, para que não se apagasse da memória dos homens o acto de bondade praticado pelo Santo, todos os anos, nessa mesma época, cessa por alguns dias o tempo frio e o céu e a terra sorriem coma bênção dum sol quente e miraculoso.

Recolha de Ana Lourenço – 8º Ano



## ● Cantinho da poesia...

### TEMPO DE NATAL

“Todos os anos o calendário assinala o natal. Tempo da memória e da evocação. Tempo do nascimento e da vida. Tempo do apelo e da ânsia. Tempo da unidade humano-divina. Tempo da imanência e da transcendência.”

!Todos os anos a escola organiza uma visita guiada ao “Natal”: aos textos que o dizem dos mais diversos modos, aos sentimentos de fraternidade e de paz, às promessas de uma humanidade que

é preciso reinventar...” (Do prefácio a *Mensagens de Natal* de Edições Asa, 2003)

É tempo de Natal, tempo de festas nas creches, escolas e famílias, tempo de fogueiras e presépios de Natal, tempo de celebrações ao Menino Jesus, tempo de presentes, de partilha e de fraternidade, tempo dos poetas e dos vates mais novos. Tempo de Paz e de Amor.

### O NATAL dos POETAS

#### NATAL

Nasce mais uma vez,  
Menino Deus!  
Não faltes, que me faltas  
Neste inverno gelado.  
Nasce nu e sagrado  
No meu poema,  
Se não tens um presépio  
Mais agasalhado.

Nasce e fica comigo  
Secretamente,  
Até que eu, infiel, te denuncie  
Aos Herodes do mundo.  
Até que eu, incapaz  
De me calar  
Devasse os versos e destrua a paz  
Que agora sinto, só de te sonhar.

**Miguel Torga**

#### NATAL

Um Deus à nossa medida...  
A fé sempre apetecida  
De ver nascer um menino  
Divino  
E habitual.  
A transcendência à lareira  
A receber da fogueira  
Calor sobrenatural.

**Miguel Torga**

#### NATAL

Natal... Na província neva.  
Nos lares aconchegados,  
Um sentimento conserva  
Os sentimentos passados.

Coração oposto ao mundo  
Como a família é verdade!  
Meu pensamento é profundo  
Estou só e sonho saudade.

E como é branca de graça  
A paisagem que não sei.  
Vista de trás da vidraça  
Do lar que nunca terei!

**Fernando Pessoa**

#### NATAL, E NÃO DEZEMBRO

Entremos, apressados, friorentos,  
Numa gruta, no bojo de um navio,  
Num presépio, num prédio, num  
presídio,  
No prédio que amanhã for  
demolido...  
Entremos, inseguros, mas  
entremos.  
Entremos e depressa, em qualquer  
sítio,  
Porque esta noite chama-se  
Dezembro,  
Porque sofremos, porque temos  
frio.

Entremos, dois a dois: somos  
duzentos,  
Duzentos mil, doze milhões de  
nada.  
Procuremos o rastro de uma casa,  
A cave, a gruta, o sulco de uma  
nave...  
Entremos, despojados, mas  
entremos.  
De mãos dadas talvez o fogo  
nasça,  
Talvez seja Natal e não Dezembro,  
Talvez universal a consoada.

**David Mourão-Ferreira**

#### A PALAVRA MAIS BELA

Fui ver ao dicionário de  
sinónimos  
A palavra mais bela e sem igual,  
Perfeita como a nave dos  
Jerónimos...  
E o dicionário disse-me Natal.

Pergunto aos poetas que releio:  
Gabriela, Régio, Goethe, Poe,  
Quental, Lorca, Olegário...  
E a resposta veio:  
E é Christmas... Natividad...  
Noël... Natal.

Interroguei o firmamento todo!  
Cobra, formiga, pássaro, chacal!  
O aço em chispa, o “pipe-line”,  
o lodo!  
E a voz das coisas respondeu  
Natal.

Pedi ao vento e trouxe-me,  
dispersos, - riscos de luz,  
fragmentos de papel - Cânticos,  
sinos, lágrimas e versos:  
Um N, um A, um T,  
um A, um L...

Perguntei a mim próprio e fiquei  
mudo...  
Qual a mais bela das palavras,  
qual?  
Para quê perguntar se tudo,  
tudo,  
Diz Natal, diz Natal e diz Natal!

**Adolfo Simões Müller**

#### PRESÉPIO

Duas tábuas...  
E era um berço!

Tudo escuro...  
E alumia!  
Estaria Deus lá dentro?  
E lá estava!

**Pedro Homem de Mello**

#### LITANIA DE NATAL

A noite fora longa, escura e fria.  
Ai noites de Natal que dáveis  
luz.

Que sombra dessa luz nos  
alumia?

Vim a mim dum mau sono, e  
disse: “Meu Jesus...”  
Sem bem saber, sequer, que o  
dizia.

E o Anjo do Senhor: “Avé Maria!”

Na cama em que jazia,  
De joelhos me pus  
E as mãos erguia.  
Comigo repetia: “Meu Jesus...”  
Que então me recordei do santo  
dia.

E o Anjo do Senhor: “Avé Maria!”

Ai dias de Natal a transbordar de  
luz.  
Onde a vossa alegria?  
Todo o dia eu gemia:  
“Meu Jesus...”  
E a tarde descaiu, lenta e  
sombria.

E o Anjo do Senhor: “Avé Maria!”

De novo a noite, longa, escura e  
fria,  
Sobre a terra caiu, como um  
capuz  
Que a engolia.  
Deitando-me de novo, eu disse: “  
Meu Jesus...”

E assim, mais uma vez, Jesus  
nascia.

**José Régio**

Recolha de Daniel Catarino



# Cantinho do 1º Ciclo

## Aproveita o que não “presta” e... SURPRESA!!!



Os meninos da turma P2 da Escola Básica de Proença-a-Nova, em colaboração com os seus pais aceitaram um desafio que a professora lhes propôs: fazer construções a partir de materiais que seriam para deitar para o lixo. Com empenho e muita imaginação surgiram trabalhos de verdadeiros artistas. Aqui ficam algumas fotos da pequena exposição que fizemos e que com todos queremos partilhar. *Experimenta tu também e verás até onde vai a tua imaginação.*

## VISITA AO QUARTEL DOS BOMBEIROS



No dia 3 de Novembro as turmas P7 e P8 do 4º ano, deslocaram-se ao quartel dos Bombeiros Voluntários de Proença-a-Nova para realizar uma pequena visita de estudo. Saímos da E.B. Pedro da Fonseca às 9h e 30min e chegámos às 12 horas. A visita não foi por «acaso». Nela concretizámos a matéria de Estudo do Meio: Primeiros Socorros, Prevenção de Incêndios (floresta e em casa) e Sismos. Chegamos ao local, fomos recebidos muito bem. Estivemos sentados a ouvir o Tiago e o Ricardo, que nos explicaram tudo e demonstraram como devemos agir, no

caso da matéria referida. Houve alguns alunos, que participaram para fazer demonstrações com material apropriado. Tudo foi bem explícito e aprofundou os nossos conhecimentos. Para finalizar a visita levaram-nos ao parque de viaturas onde pudemos ver muito bem todo o equipamento nele existente. Foi muito útil esta visita e ficamos muito gratos aos Bombeiros de Proença-a-Nova por nos proporcionarem esta manhã de estudo. Muitos de nós já dissemos que queremos, um dia, ser bombeiros.

Escola Básica de Proença-a-Nova

## Comemoração do Dia de Todos os Santos MERENDAS DOCES



No dia 30 de Outubro, Sexta-feira, os alunos e professores da Escola Básica de Proença-a-Nova comemoraram o Dia de Todos os Santos. Deslocaram-se ao actual edifício dos Paços do Concelho, onde está instalado o refeitório provisório, para ver as mães e as avós de alguns alunos a amassar os bolinhos que levam os seguintes ingredientes: ovos, azeite, açúcar, pó royal, mel, erva-doce a gosto, farinha Branca de Neve e frutos secos, resultando numa deliciosa pasta amarela. De seguida, os alunos dirigiram-se para o forno comunitário e observaram as senhoras a colocar a massa nos tabuleiros em forma de broinhas que

posteriormente foram colocados no forno. Algumas saíram mais tostadas, outras mais branquinhas, mas todas pareciam estar deliciosas. Com água na boca e ansiosos por as provar, os alunos, ao final da manhã regressaram às suas salas de aula. Durante a tarde, todos os meninos receberam as Merendas Doces e foi uma enorme alegria, porque finalmente as puderam saborear. Os meninos estavam desejosos por chegar a casa, contar aos pais o belo dia que passaram e, talvez, pôr em prática a confecção das merendas. Foi sem dúvida um dia muito feliz e inesquecível para todos.

Escola Básica de Proença-a-Nova

## Merendinhas e “Bolinhos Santinhos” na Lameira de Ordem



Na passada semana, a E.B.1 e Jardim de Infância de Lameira de Ordem realizámos algumas actividades alusivas ao “Dia de Todos os Santos”. Quarta-feira, dia 28, confeccionámos as tradicionais “Merendinhas dos Santos” com o auxílio de algumas mães e avós. Os bolos foram cozidos no forno da avó de uma das alunas. Ao lanche, todos nos deliciámos com estes bolinhos. No dia seguinte, Quinta-feira, dia

29, logo pela manhã, alunos, professoras e auxiliares deslocámo-nos pelas ruas da aldeia a pedir os “Bolinhos Santinhos”. Fomos muito bem recebidos pelos habitantes que nos ofereciam os “Bolinhos Santinhos” e nós retribuíamos com uma fatia das merendinhas que tínhamos confeccionado no dia anterior. Regressámos à escola com uma cesta bem cheia de docinhos e bolinhos. Foi bom reviver estas tradições!!!!!!

# Cantinho do 1º Ciclo

## O NOSSO MAGUSTO

O nosso magusto realizou-se no dia 11 de Novembro de 2009, Dia da S. Martinho.

Este ano, o magusto foi feito no campo de jogos que está situado junto ao edifício da nossa escola. Começou às dez horas e prolongou-se até ao meio-dia.

Participaram no magusto todos os meninos da Escola Básica de Proença-a-Nova, desde os mais pequeninos do jardim, até aos mais velhos do 4º ano, assim como as educadoras, os professores e as auxiliares. Também participaram alguns dos nossos pais.

Enquanto alguns adultos faziam a fogueira e assavam as castanhas, nós divertíamos-nos muito a realizar vários jogos tradicionais.

Pouco depois, alguém chamou por nós. Tinha chegado a hora de nos deliciarmos com as saborosas castanhas assadas e beber um apetitoso suminho.

Barriga cheia, continuámos a brincadeira, fomos buscar cinza e enfarruscámo-nos todos, ninguém nos

conhecia, só se viam os olhos a brilhar e os dentes branquinhos.

Foi um magusto muito divertido e cheio de alegria.

Queremos agradecer, do fundo do coração, à Associação de Pais e Encarregados de Educação, aos professores de Educação Física, à Autarquia e aos Encarregados de Educação a sua preciosa colaboração e disponibilidade.

Alunos da Escola Básica de Proença-a-Nova



## Reviver o passado em Lameira de Ordem MAGUSTO À MODA ANTIGA



No dia de São Martinho, dia 11 de Novembro, a E.B.1, e o Jardim de Infância de Lameira de Ordem realizaram o magusto escolar.

Logo pelas 10 horas começaram a chegar alguns familiares dos alunos. Traziam doces e sumos para acompanhar com as castanhas.

Quando já estavam todos presentes, acendeu-se a fogueira e assaram-se as castanhas. Comeram-se castanhas e bebeu-se sumo.

A seguir todos participaram nos jogos

tradicionais. Havia o jogo da "Saca", o da "Malha", o das "Bolachas" e um em que se atirava uma bola para derrubar pinos. No fim destes jogos foi a vez do "Jogo das Cadeiras". Quem ganhou foi o Flávio.

Depois do jogo, fomos comer o lanche que tinha iguarias deliciosas! Uns deliciavam-se com os docinhos, outros conversavam e alguns meninos pediram aos pais para participarem nas suas brincadeiras. Jogaram à bola, à corda e com os arcos.

Foi muito divertido!



## Desabafos...

Sabemos que um jornal escolar deve mostrar o pulsar da escola e tem vários objectivos, entre os quais se destaca o de levar os alunos a escrever, a produzir textos de diversa índole em que mostrem sentido crítico e capacidade de observação da realidade que os envolve.

Mas também os professores, encarregados de educação e funcionários devem sentir este espaço como seu, como meio privilegiado de apresentar as suas sugestões, a sua maneira de ver a realidade, apresentando contributos para a melhorar.

Hoje, no entanto, só quero partilhar convosco uma certa inquietação que me assalta e que me parece ser a de outros colegas meus.

No mês de Agosto, o mês de férias dos professores (o único em que estes profissionais podem tirar férias), o Ministério da Educação fez sair uma legislação que impõe a leccionação do tema « Educação Sexual », no segundo e terceiro ciclos do Ensino Básico e no Secundário. Aponta a carga horária (seis horas por ano no segundo ciclo e doze no terceiro ciclo e secundário) e as temáticas a desenvolver por ciclos de ensino, sem indicações do ano em

que cada uma deve ser abordada. Especifica que, no segundo e terceiro ciclos, os temas serão leccionados nas chamadas Áreas Curriculares não disciplinares (Formação Cívica, Área de Projecto e Estudo Acompanhado) e no secundário os professores terão de leccionar a temática com prejuízo da carga horária das várias disciplinas.

Diza referida lei, ainda, que serão proporcionadas aos professores sessões de formação específica nesta área, a fim de melhor os preparar para esta delicada tarefa.

Contudo, para nosso espanto, tivemos de começar já a planificar e leccionar o tema sem termos sido chamados a esta formação.

Considero grave que se tenha começado a casa pelo telhado, pois, embora todos conheçamos algo sobre o tema, não temos, muitos de nós, preparação para falar dele com a qualidade e sensibilidade que requer.

Fico, no entanto, com a sensação de que isto traduz o « apreço » que o Ministério da Educação tem pelos profissionais que tutela, pois sabe-os cumpridores das ordens superiormente ditadas, muito embora nem sempre o queira reconhecer.

Teresinha Catarino, DT do 8º C

## NÃO FAÇAS AOS OUTROS O QUE NÃO GOSTARIAS QUE TE FIZESSEM A TI!

Nas minhas deambulações habituais de trabalho entre os diferentes blocos da nossa escola, dou-me conta de que, por vezes, temos tendência a desvalorizar algumas brincadeiras que, se repararmos melhor, mostram bem a falta de alguns valores humanos que contribui para tornar a nossa sociedade mais egoísta e cínica.

Há dias, uns alunos vieram queixar-se do facto de um seu colega ter sido sujeito à brincadeira do « poste » por um grupo de alunos mais novos com os quais brinca habitualmente. Não percebi, de imediato, de que brincadeira se tratava e pedi-lhes que me elucidassem. E então explicaram-me que se tratava de uma espécie de praxe em que um aluno pega noutro por trás, de modo a imobilizá-lo, e dois outros pegam cada um em sua perna a fim de as afastar e, nesta posição de pernas abertas, levamos o sujeito manietado de encontro a um dos postes que há no recinto escolar com o propósito de lhe infligir dor nos órgãos genitais. Em conversa com o dito aluno, este considerou que a brincadeira não tinha tido importância, que os « carrascos » até eram seus amigos!...

Fiquei confundida e pensei que o conceito que eu tenho de « amigo » é totalmente diferente da que aquele aluno tem. Um amigo é ISTO? *Alguém que gosta de nos ver sofrer?* Mas não, por muito que os tempos tenham mudado, há valores que são imutáveis! E o conceito de AMIGO verdadeiro tenho a certeza de que continua a ser igual. É aquele que gosta de nos ver sorrir felizes e que quando nos vê sofrer, sofre connosco.

Passados alguns dias, ao sair de

uma aula, dei-me conta de que um grupo de alunos do nono ano se divertia a infligir o mesmo suplício a um colega de turma que, com certeza para não dar parte de fraco, não se queixava da situação. De imediato mostrei-lhes a minha desaprovação e revolta, mesmo. Perguntei-lhes os nomes e participei a ocorrência à Directora de Turma. Ao entrar na sala de professores e desabafar a minha fúria, um professor ainda jovem comentou que já no seu tempo de aluno essa brincadeira era usual. Aí fiquei ainda mais estupefacta perante a constatação mais uma vez confirmada de que o ser humano pode ser muito cruel e que quando não há vontade de mudar as coisas, elas não se alteram.

Fico com a impressão de que as pessoas não se dão conta das consequências graves que estes actos podem acarretar para a saúde das vítimas. Com certeza não lêem jornais nem ouviram falar nos meios de comunicação social dos casos de alunos que, após estas torturas, sofreram lesões graves dos órgãos genitais com problemas degenerativos que até conduziram a cancro dos testículos, por exemplo.

Mas eu acho que está na altura de mudar o que está mal. É tempo de criar um ambiente escolar mais humano e fraterno. É tempo de dizer basta. É tempo de seres tu a dar o exemplo e a exigires que te respeitem.

Queremos que todos possam vir à escola sem sobressaltos, sem medos.

É tempo de **FAZERES AOS OUTROS O QUE GOSTARIAS QUE TE FIZESSEM A TI!**

Teresinha Catarino

## GOSTEM DE MIM

No dia 7 de Novembro, no auditório municipal, decorreu uma jornada promovida pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Proença-a-Nova.

Muitos educadores e agentes da educação estiveram presentes, sendo oradores o Dr. José Peixoto, do Hospital Pediátrico de Coimbra, com o tema **“De sim e de não se faz a educação”** e o Dr. Laborinho Lúcio, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça que

abordou o tema **“De Pequeno se Torce o Destino”**. Da Comissão de Protecção faz parte a professora da nossa escola Deolinda Cardoso que solicitou às instituições de educação trabalhos dos alunos (em desenho, poesia ou prosa) trabalhos depois compilados em livro e que, durante uma semana, estiveram em exposição no Auditório. Eis dois desses poemas de alunos da Pedro da Fonseca:

### Gostem de mim

Gostem de mim, porquê? Porque sou bonita? Gostar é saber conhecer o coração dos outros, é ser amigo, compreensivo, é ter um ouvido que saiba ouvir.

Na expressão **“Gostem de mim”** não importa se a pessoa é feia, bonita, alta, magra, gorda... apenas interessa o que lhe vai na alma.

Para gostarem de mim, basta terem um coração que saiba gostar e amar.

E para além disso, se não gostar de mim, como posso pronunciar: **“Gostem de mim”?**

Com o que escrevi, sinto que posso pedir que **gostem de mim**, porque quero dar amizade e carinho, construir a paz e a união. Quero ajudar quem precisa e quem não precisa, quero amar o outro como se fosse meu irmão. E sobretudo sentir a brisa do **“Gostem de mim”**.

Vânia Dias – 8º Ano

### Gostem de mim

Gostava que me  
Olhassem e me aceitassem tal como  
Sou:  
Tenho qualidades, sentimentos  
E muito amor para dar  
Mas não se esqueçam

De também me amar  
E assim o

Mundo  
Irá no caminho certo para atingir a  
Meta, a meta da Felicidade !!!

Mariana Reis – 8º Ano





# Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

No passado dia sete de Novembro, entre as nove e as treze horas, realizou-se no Auditório Municipal de Proença-a-Nova, um colóquio subordinado ao tema "Gostem de mim", dinamizado pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) do Concelho de Proença-a-Nova, em articulação com as suas congéneres de Vila de Rei, Oleiros e Sertão.

O referido evento contou com a participação de alguns nomes ilustres do nosso panorama cultural, nomeadamente no que diz respeito às crianças, de que destacamos o Dr. José Peixoto, do Hospital Pediátrico de Coimbra e o Dr. Laborinho Lúcio, Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça.

Ao desenvolver o tema "Gostem de mim", procurámos transmitir à população uma imagem positiva da natureza e funções das CPCJ, contribuindo assim para a desmistificação de certos conceitos, que envolvem estas Instituições. Procurámos ainda, dar voz às crianças, porque ninguém melhor do que elas poderá dizer-nos quais as suas reais necessidades. Por fim, procurámos a colaboração de especialistas capazes de transmitir aos participantes, de uma forma ao mesmo tempo descontraída e profunda, conhecimentos e reflexões actuais sobre o desenvolvimento das crianças.

Fazendo um breve historial desta iniciativa, que ultrapassou largamente as nossas expectativas iniciais, após a escolha do tema a desenvolver num futuro colóquio, começámos com a elaboração de um cartaz de sensibilização à população, a partir de textos e desenhos da autoria de crianças de todos os estabelecimentos de ensino do Concelho. Perante a grande adesão das crianças a esta iniciativa, surgiu a ideia de divulgar todos os trabalhos, através da publicação de um livrinho, cuja montagem foi devida à boa vontade e profissionalismo do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Muni-

pal de Proença-a-Nova, na pessoa da Dr.ª Catarina Lopes. Paralelamente, procedeu-se à exposição dos trabalhos originais, incluídos no livrinho, na escadaria do Auditório Municipal. A exposição esteve patente ao longo de oito dias.

A sessão ocorrida no dia sete de Novembro, em que estiveram presentes cerca de duzentas pessoas, entre pais, professores e técnicos de saúde, iniciou-se com as intervenções do Presidente da Câmara Municipal de Proença-a-Nova, Eng.º João Paulo Catarino, que apresentou as boas-vindas a todos os presentes, congratulando-se com o interesse despertado pela iniciativa. Seguiram-se as intervenções da Dr.ª Laura Santos, em representação da Comissão Nacional das CPCJ e da Dr.ª Anabela Lopes, Presidente da CPCJ de Proença-a-Nova. Interrogando-se sobre o que é uma CPCJ, a Dr.ª Anabela Lopes afirmou que, para além do que se encontra consignado na lei, "são compostas por pessoas, que no terreno abordam, interagem com dificuldades e com os sentimentos das crianças e dos jovens, pessoas que riem e que choram de alegria, quando conseguem resolver um pequeno problema de uma criança. Pessoas que sentem as frustrações de não conseguirem resolver esse mesmo problema, mas que não desistem".

Servindo de introdução aos oradores, foi passada uma apresentação em PowerPoint de alguns desenhos das crianças e declamados poemas, para sensibilizar os presentes.

Da intervenção do Dr. José Carlos Peixoto salientamos a importância da comunicação entre a criança e os pais/educadores, desde as primeiras horas de vida. No fundo, "gostar de mim" é educar correctamente, se possível sem entrar em conflito, mas com firmeza, equilíbrio e coerência, no sentido de proporcionar à criança meios de crescer saudável, com autonomia e responsabilidade, valorizando o Ser em vez do Ter. Em suma, **educar é saber dizer sim e não, na altura adequada, e na idade própria**, mas sempre com

amor, pois isso vai influenciar o seu comportamento futuro. Nos casos, cada vez mais frequentes, em que as famílias não podem desempenhar cabalmente o seu papel na educação das suas crianças, caberá à Escola dinamizar iniciativas que as orientem no caminho certo.

Após um curto intervalo, seguiu-se a intervenção do Dr. Laborinho Lúcio, que referiu os direitos fundamentais das crianças e dos jovens, fazendo uma distinção entre o direito de "Ser" criança e os direitos relacionados como desenvolvimento da criança, pois uma "criança é muito mais do que o adulto de amanhã; a criança é, pelo simples facto de ter nascido, um ser autónomo e completo. Quando dizemos que o melhor do mundo são as crianças temos de aceitar um desafio"; isto é, **"Por elas serem realmente o melhor do mundo, temos de pôr na boca das crianças que o melhor do mundo são os adultos" e, depois, demonstrar-lhes, com o nosso comportamento, que isso é verdade.**

No final, ocorreu um interessante debate, a que se seguiu um almoço-convívio.

O elevado número de participantes e o interesse com que decorreram os trabalhos, durante o colóquio, demonstram a importância deste tipo de iniciativas que são de uma incontestável

utilidade para todos os que se dedicam à difícil tarefa de educar. Esperemos que se sigam outras iniciativas semelhantes, porque só através do diálogo, da cooperação e da troca de experiências entre todos os responsáveis: pais, professores, profissionais de saúde e outros, poderemos contribuir para a criação de uma sociedade mais saudável e mais feliz.

A representante do Ministério da Educação na CPCJ de Proença-a-Nova  
Maria Deolinda Dias Cardoso



# Visitas de Estudo...

## VISITA DE ESTUDO A ESPINHO e AVEIRO

No passado dia 6 de Novembro de 2009 por volta das 7h da manhã as três turmas do 9º ano da Escola Pedro da Fonseca saíram do terminal rodoviário em direcção a Espinho com a finalidade de vermos o planetário, que se encontra no interior do Centro de Multimeios de Espinho, no centro da cidade.

Antes de lá chegar, fizemos uma pausa para tomar o pequeno-almoço, na estação de serviço da Mealhada. Chegando a Espinho entrámos no Centro de Multimeios, esperando cerca de 10min para entrar no planetário e iniciar a primeira sessão. Essa sessão tem o nome de «Uma viagem a um buraco negro» foi a mais divertida e apelativa pois interagia muito connosco. Começou com uma narrativa muito científica, a preto e branco, com muitas expressões de “fórmulas” matemáticas, que nos pretendiam demonstrar a importância e a essência do estudo que foi dispendido até hoje com os buracos negros. Mas para nós, felizmente, esse relato foi muito breve, e o filme, que até “se queimou”, deu início a uma

narrativa bem divertida, a cargo do conhecido entertainer radialista Nuno Markl, autor de “O Homem que Mordeu o Cão”.

A segunda sessão tinha como nome «À volta do Sol», esta era menos apelativa mas não menos interessante, muito pelo contrário era bastante educativa e conseguimos perceber que o Sol, não só tem 96% da massa de todo o sistema solar, como no seu núcleo há temperaturas que rondam os quinze milhões de graus célsius, ah pois é.

Depois destas secções, fomos almoçar na estação de serviço de Espinho. Depois de almoçar partimos em direcção a Aveiro, local onde fomos visitar a Fábrica de Ciência Viva de Aveiro. Tem este nome porque está localizada no interior de uma antiga fábrica de farinhas, que foi remodelada e transformada em centro de ciência. Neste centro de Ciência Viva visitámos três salas.

Na primeira sala que visitámos, uma sala de jogos, usámos a matemática de uma forma indirecta,

cada grupo de dois alunos, podia escolher um dos jogos e jogá-lo.

Na segunda sala, a meu ver a mais interessante de todas, pois tratava-se de uma sala de robots, vimos como funciona um robot, como interage com os humanos, os vários tipos de sensores que pode ter um robot, como funcionam os sensores de temperatura, de som, de posição, as células de infravermelhos, onde podemos ver esses sensores, no dia-a-dia, como nas televisões, nos portões das garagens, e em muitos outros sítios.

Na terceira e última sala que tinha como nome «mãos na massa» que era nada mais, nada menos do que uma sala onde realizávamos experiências interagindo com as ciências tais como a matemática e a física principalmente. Provoca tsunamis, mexer em engrenagens, brincar com a luz e espelhos, com a pressão, muitas e variadas experiências.

Depois desta visita iniciamos a viagem de regresso a casa; com uma paragem para lanchar, de novo na área



de serviço da Mealhada.

Partimos de novo para chegarmos dentro da hora prevista a Proença ou seja, oito horas da noite.

Foi uma visita muito interessante, divertida e também muito produtiva pelo menos da minha parte.

João Batista N.º11 do 9.ºB

## A PEDRO DA FONSECA NA “ENCOMPASSING THE GLOBE” VISITA DE ESTUDO: “TRÊS LISBOAS”

As turmas do 12.º ano Profissional ACS e do 11.ºC de Línguas e Humanidades realizaram, no dia 3 de Outubro de 2009, uma visita de estudo à cidade de Lisboa, visitando o Museu Nacional de Arte Antiga, onde estava patente ao público uma extraordinária exposição intitulada “Encompassing The Globe”, sobre a globalização conseguida pelos portugueses nos séculos XVI e XVII. Na verdade, afirma Paulo Henriques, director do MNAA “a exposição é um elogio justo à capacidade de Portugal para gerar civilização através das suas viagens de expansão iniciadas no século XV, propiciadoras de novas conexões humanas, económicas, sociais, políticas e culturais, fundadoras do ciclo moderno da História da Europa e do Mundo, nucleares para a compreensão da contemporaneidade”. A propósito da exposição que esteve em Washington entre Junho e Setembro de 2007, escreveu o *New York Time* “A little-known fact: A version of the Internet was in Portugal 500 years ago by a bunch of sailors with names like Pedro, Vasco and Batolomeu. The technology was crude. Links were unstable. Response time was glacial. (A message sent on their network might take a year to land”

. A exposição, com efeito, era composta por cerca de 200 obras (Cartografia, Marfins, Imaginária, Desenho, Gravura, Escultura, Pintura, Plumária e Ourivesaria), provenientes de colecções públicas e privadas de 12 países e de mais de 60 museus de todo o mundo, ilustrando os territórios que maior expressão cultural tiveram naquele momento pioneiro da globalização nos séculos XVI e XVII: África, Brasil, terras do Índico, China e Japão.

Depois deste contacto com o Portugal e a Lisboa do Renascimento, visitou-se também o Castelo, a Sé e a zona medieval da capital. Finalmente, pôde-se comparar a evolução do crescimento de Lisboa e a diferença de concepções arquitectónicas através da observação da Baixa Pombalina.

Foi uma retrospectiva por três passados e três registos diferentes – medievalidade, descobrimentos e modernidade – cada um deles deixando as suas marcas na cidade. Para todos os participantes, foi um privilégio esta visita, pelo contacto que permitiu com peças únicas e raramente vistas do património cultural português e pela riqueza histórica que proporcionou na visita tão agradável às “Três Lisboas”.

Os Dinamizadores da Visita





## PALESTRA «NASCEU UMA ESTRELA»



No dia 24 de Novembro pelas 15:30 horas foi proferida uma palestra no Auditório Municipal, sobre a temática do nascimento e morte das estrelas, intitulada «Nasceu uma Estrela», pelo professor Jorge Santiago. O público a que se destinava era constituído pelos oitavos e nonos anos de escolaridade da nossa escola.

Todos os alunos puderam constatar que uma estrela tem períodos de vida distintos, consoante a sua massa inicial e que o seu período médio de vida que as leva a frequentar a chamada sequência principal, depende igualmente da sua massa, o Sol encontra-se sensivelmente a meio da sua vida.

Desta forma uma estrela com uma massa igual à do Sol, que perde 4 milhões de toneladas da sua massa em cada segundo, poderá estar activa ainda, nos próximos 5 mil milhões de anos, altura que todo o seu hidrogénio se converterá em hélio.

Sabemos também que a temperatura à superfície solar são

cerca 6 mil graus célsius e que no seu interior, a fusão nuclear no seu núcleo, liberta uma temperatura que ronda os 15 milhões de graus.

Por curioso que pareça, essa energia demora a chegar à superfície solar cerca de um milhão de anos, desde o momento que é produzida.

Essa libertação de energia chega à Terra sob a forma de radiação, demorando cerca de 8 minutos e meio a percorrer os 150 milhões de quilómetros que nos separam.

Entre nós e o Sol foi colocada em órbita solar, a um milhão de quilómetros da Terra, com um período orbital igual ao da Terra, um satélite europeu e americano chamado SOHO. Este satélite envia para a Terra a cada minuto centenas de medições e dados, que são analisados e tratados por alunos, cientistas e professores que nos permitem estudar o Sol e fazer filmes com a espectacularidade dos que vimos na palestra.

A superfície solar é um mar de turbilhões, tornados, fulgurações e também as protuberâncias que podem atingir 100 mil quilómetros de altura, as fulgurações abaixo da superfície são comparadas à detonação de 10 milhões de bombas de hidrogénio.

Como já foi dito a fonte de energia que é o Sol esgotar-se-á em 5 mil milhões de anos, nessa altura o Sol vai expandir cerca de 200 vezes e aglutinar os planetas interiores ficando apenas Marte. Vai explodir e libertar uma data de nebulosas até ficar uma pequena anã branca que expirará como anã negra extinta.

Esta é, em breves palavras, a história de uma estrela que nasceu de uma supernova e que assim vai terminar.

Professor Jorge Santiago



## CIÊNCIA PARA OS MAIS NOVOS



No passado dia 24 de Novembro, no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Ciência, o departamento de ciências físico químicas propôs a realização de uma actividade que envolveria os alunos dos 3º, 4º e 12º anos.

Sendo assim, as professoras Sara Sanches, Manuela Silva e Mª do Céu Ferreira em conjunto com os alunos do 12º ano que frequentam as disciplinas de Física e Química, prepararam um conjunto de experiências didácticas direccionadas aos alunos dos 3º e 4º anos das escolas do agrupamento de Proença-a-Nova.

No laboratório de química reinou a magia! As experiências "O Sopro Mágico", "Magia das Cores", "O Balão Mágico", "Explosão Inevitável", "O Canário" e "Pega Monstro" deixaram os

mais novos encantados com o poder da química em tornar tudo tão colorido, tão divertido.

A actividade revelou-se bastante divertida para os pequenos cientistas. O seu instinto de curiosidade despertou e demonstraram-se à vontade com uma disciplina tão importante.

Actividades do género não só permitem um relacionamento entre alunos e professores, como permite a nós, alunos de diferentes faixas etárias, conviver e partilhar experiências diferentes.

A realização de actividades dinâmicas confere um carácter de aprendizagem criativo fora da sala de aula, sendo importante que a escola continue a apostar em actividades didácticas como esta.

Denise Baltazar e Regina Dias 12º ano





# BioAromas...

Um dos objectivos constantes no Plano de Actividades da UEE - Unidade de Ensino Estruturado, é dar a conhecer a sua metodologia – modelo TEEACH e o projecto BioAromas. Foi com agrado que no dia 26 de Outubro tivemos a visita dos alunos do 12º ano - curso de Animação Sociocultural juntamente com a sua professora de

Psicologia, Paula Dias.

Primeiro apresentámos em Power Point uma breve explicação sobre o funcionamento da Unidade, de seguida demos a conhecer as diferentes áreas que dividem a sala.

Depois apresentámos a Experiência Pré-profissional de que os alunos beneficiam, o Projecto BioAromas,

referindo a sua importância, não apenas para o reconhecimento da escola, mas principalmente para a formação dos alunos da Unidade de Ensino Estruturado. Foi em formato de Portefólio com o registo quase diário das várias fases do projecto em fotografia e legenda.

Seguiu-se um momento de convívio

em que saboreamos as nossas infusões acompanhadas de bolachinhas de ervas aromáticas.

A actividade foi bastante proveitosa, na medida em que se promoveu a inter-relação entre os diversos alunos havendo um enriquecimento pessoal de todos.



## Dia BioAromas

No dia 4 de Novembro os professores e os alunos da U.E.E deram a conhecer à comunidade educativa da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca o Projecto BioAromas.

Pretendeu-se mostrar/divulgar os produtos do Projecto pré profissional do Plano Individual de Transição dos alunos.

A apresentação foi feita na sala de professores.

Começámos por embalar os nossos produtos - infusões (ervas medicinais e plantas aromáticas), saquinhos de cheiro e bolachas aromáticas, sabonetes, etc.

Confeccionámos doce de abóbora com hortelã pimenta e doce de tomate com Lúcia lima. Igualmente as bolachas Maravilha e Broinhas dos Santos com Alfazema. Preparámos os ingredientes para a Chágrã. Tínhamos Tarte de amêndoa com alecrim, Bolo de chocolate com hortelã pimenta e filhós aromatizados com hortelã

pimenta e canapés de queijo fresco aromatizado com pétalas de maravilhas e com os nossos doces.

Decorámos o espaço utilizando os nossos painéis. Tínhamos à venda o livro "BioAromas" e os nossos produtos. Como informação tínhamos os nossos cartões Palavra-Imagem com as propriedades de cada planta.

Durante o intervalo da manhã e durante o resto do dia oferecíamos infusões variadas e os nossos biscoitos (as broinhas de Alfazema e bolachas Maravilha). À tarde, pelas 16h20m tivemos um lanche mais aprimorado com a tarte, o bolo, as filhós e os canapés. Honrou-nos a visita dos vereadores João Manso e João Lobo em representação da autarquia, nossa principal parceira.

O balanço desta actividade foi bastante motivador. Muito positivo foi o comportamento dos alunos. A aceitação dos produtos foi bastante boa.

## Visita aos Paços do Concelho

Dia 26 de Outubro os alunos da U.E.E foram visitar os novos Paços do Concelho de Proença -a -Nova.

Fomos recebidos pelo Vereador João Manso que nos mostrou as salas, gabinetes onde trabalham todos os técnicos do município. Ficámos a saber onde se tratam dos assuntos como o pagamento de água e taxas. Visitámos ainda a sala da Assembleia

Municipal onde todos os eleitos têm lugar. Ficámos impressionados com a luz e a modernidade que a velha escola agora tem.

Deixamos uma pequena lembrança em reconhecimento do apoio que a autarquia tem dado ao nosso projecto BioAromas. Despedimo-nos, não sem antes tirarmos a foto geral.



## CABAZ DE NATAL 2009

A UEE- Unidade de Ensino Estruturado promove mais um Sorteio do Cabaz de Natal. Este ano com dois prémios ainda mais aliciantes: uma bicicleta e uma bola de futebol.

Todos os prémios foram gentilmente cedidos pelos Pais/EE e Professores/Auxiliares UEE e as empresas: TALHO DO PEREIRA, MINIPREÇO, PANIFICADORA BERNARDO, FUMEIRO DO PINHAL, LOJA PUCARIÇAS, PASTELARIA

SILVA, CARDIGOS e PRODUTOS NR, CATRAIA

Pela UEE, os Alunos dizem MUITO OBRIGADO!





# À PROCURA DA PERPÉTUA ROXA

Dia 2 de Outubro, Sexta-feira, os alunos da U.E.E. foram à aldeia do Cabeço do Moinho.

Iam à procura da semente da flor PERPÉTUA ROXA.

A pé subimos até à aldeia do Carvalhal.

No Carvalhal fomos recebidos pela Senhora Rita que nos mostrou a sua loja de produtos caseiros: doces variados e enchidos.



A sua mãe, a senhora Isilda mostrou-nos as suas plantas aromáticas e medicinais.

Deu-nos um saco com sementes de PERPÉTUA ROXA para nós semearmos no nosso canteiro.

Tirámos fotografias.

Fomos ainda ver a porca Bolota que andava no cercado da Feitosa.

Descemos até à casa da professora São onde nos esperava o almoço.



Foi feito na cantina da escola e que bom estava.

Depois cada um lavou a sua loiça e arrumámos tudo.



Fomos dar um passeio até à Aldeia Ruiva e divertimo-nos no parque infantil. Regressámos a tempo de comer gelado e voltar à Escola.

Foi um dia bem passado.

# BioAromas nas Jornadas Europeias do Património em Proença-a-Nova



A Câmara Municipal de Proença a Nova dirigiu o convite aos professores da Unidade de Ensino Estruturado para participar nas Jornadas Europeias do Património / Feira dos Doces e Compotas.

Pretendeu-se mostrar/divulgar os produtos do Projecto pré-profissional do Plano Individual de Transição – BioAromas, da Escola Básica e Secundária Pedro da Fonseca à comunidade Local.

Colaboraram os pais/encarregados de educação, a Auxiliar de Educação, bem como a Técnica da Câmara Municipal de Proença a Nova.

Começámos por embalar os nossos produtos – infusões (ervas medicinais e plantas aromáticas), saquinhos de cheiros e bolachas aromáticas, sabonetes, etc.

Confeccionámos doce de abóbora com hortelã pimenta e doce de tomate com Lúcia lima. Preparámos os ingredientes para a Chágrria. Um verdadeiro sucesso.

Decorámos a nossa “barraquinha”, dispoendo nela os nossos produtos.

Tínhamos à venda o livro “BioAromas”, procedendo em seguida à venda dos mesmos.

No decorrer da actividade tivemos sempre em exibição um DVD sobre o nosso Projecto Bioaromas. Estava disponível o nosso Livro de Honra para registo dos visitantes.

O balanço desta actividade foi bastante motivador, como pode ser comprovado pelos registos no Livro de Honra, e por palavras de incentivo que os visitantes da Feira nos deram em apreço pelo projecto e pelos produtos em venda. Muito positiva foi a participação e comportamento dos alunos e pais envolvidos cuja experiência os enriqueceu. A venda de produtos e dos livros editados foi bastante boa. Foram igualmente estabelecidos contactos para possíveis pontos de venda no futuro.

Os objectivos da actividade foram cumpridos na totalidade. Os alunos mostraram-se bastante interessados e empenhados nas actividades realizadas e na comunicação com o público em geral.





# Halloween...

No dia 30 de Outubro, o Halloween foi comemorado na nossa escola com duas actividades distintas: o concurso "Witch Hat" e o "Halloween Parade".

No concurso, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos, enfeitaram um chapéu de bruxa. Ao todo foram apresentados 48 chapéus que foram expostos durante todo o dia, na sala A 14, para a comunidade escolar do agrupamento.

Os alunos esmeraram-se e os trabalhos apresentados mostraram grande criatividade, o que tornou mais difícil a escolha do júri.

Após apreciação de todos os chapéus, o júri, constituído pelos professores Maria de Lurdes Matos e Francisco Cabral, pela Chefe dos Serviços Administrativos, Maria Marques, pelo Coordenador dos Assistentes Operacionais, Fernando Sebastião e pelo Presidente da Associação de Estudantes, Duarte Alves, atribuiu três terceiros lugares aos chapéus números 6 (Francisco Ribeiro - 6º C), 24 (Carolina, Catarina, Beatriz - 5º B) e 30 (Susana, João, Luís Carlos, Tiago, Davide); dois segundos lugares aos chapéus números 16 (Inês Sequeira - 6º A) e 43

(Maria Jacinto - 6º C) e um primeiro lugar atribuído ao chapéu número 38 (Patrícia Matos e Sara Dias - 8º B).



Às 17 horas e trinta minutos os alunos inscritos partiram da entrada principal da sede de agrupamento, devidamente mascarados e acompanhados pelas professoras Maria João Pereira, Maria de Lurdes Matos e Olinda Soares, para desfilar e pregarem alguns sustos pelas ruas principais da vila.

No dia 3 de Novembro, durante o intervalo da manhã, foram entregues os prémios aos três primeiros classificados, sem esquecer os *treats*, e distribuídos certificados de participação.



## Da Escola Pedro da Fonseca para o Ensino Superior

A área da Saúde foi sempre uma porta de saídas profissionais para os residentes no concelho de Proença-a-Nova. Na minha geração, um lote de médicos nossos conterrâneos ou que de Proença fizeram a sua terra, aqui são hoje uma referência. Outros, da mesma geração, aqui nascidos ou de pais aqui nascidos, rumaram a outros pontos do país. Conheço médicos daqui nas especialidades de Cirurgia, Medicina Interna, Cardiologia, Anestesia, Pediatria, Obstetrícia, Medicina Familiar.

Esta tendência abrandou recentemente, dadas as elevadíssimas

médias de entrada em Medicina, mas, mesmo assim, sei que, pelo menos, cinco ex-estudantes da Escola Pedro da Fonseca estão já bastante avançados nos seus estudos de Medicina.

Se isto aconteceu na Medicina, muito mais aconteceu em enfermagem. Lembro-me de, no início dos anos noventa, só em Castelo Branco haver cerca de 15 alunos em Enfermagem. Também noutras valências da saúde como a Fisioterapia, Análises Clínicas, Terapia da Fala, Radiologia, Cardiopneumologia há antigos alunos nossos, alguns já no exercício profissional.

### Ingresso em 2009-2010, área da Saúde

Vemisto a propósito do Ingresso no Ensino superior neste ano lectivo 2009/2010 em que a área da saúde continua na primeira linha das escolhas dos alunos da Escola Pedro da Fonseca.

De facto, a Ana Filipa Dias Alves, a Alexandra Pereira Rebelo, a Inês Silva Lopes, a Rafaela Fernandes Brinca e o Rui Grilo Reirumaram para **Enfermagem** (C. Branco, Coimbra e Portalegre); a Márcio Marques Branco

e o João Pedro Lourenço Dias optaram por **Enfermagem Veterinária**; também a Diana Cardoso Marques entrou em **Biologia Molecular** na Nova de Lisboa.

Para além destes oito alunos da Escola Pedro da Fonseca, outros vinte e três entraram este ano no ensino Superior, perfazendo trinta e um, no total. A área das engenharias aparece também em destaque, seguindo-se o Turismo e Marketing.

### Ingresso em Engenharias

André Pires Alves e Tiago Filipes Dias Lopes ( *Eng.ª. Informática*), Fábio Alves da Silva e João Ricardo Cristóvão Cardoso ( *Eng.ª. Electrónica e*

*Telecomunicações*), Raquel Cardoso Henriques ( *Eng.ª. Física*), Vera Lúcia Cardoso Cristóvão ( *Eng.ª. Ambiente*).

### Área do Turismo e do Marketing

António Ribeiro Catarino, Patrícia Rodrigues Ramos, Pedro Serra Alves

Miguel, Ricardo José Mendonça Lopes, Nelson Delgado Marques Martins.

### Ingresso Noutras Áreas

Ana Raquel Matias Martins ( *Estudos Artísticos*), Andreia Lopes Martins ( *Nutrição Humana*), Catarina Silva Martins ( *Ciências Farmacêuticas*), Eurico Lourenço ( *Relações Internacionais*), Joana Farinha Gonçalves ( *Serviço Social*), Maria Catarino Dias ( *Psicologia*), Méli

Andrea Lopes ( *Fitoquímica*), Raquel Cardoso Antunes ( *Educação Básica*), Telma Alves Pires ( *Desporto*), Vanda Farinha Pedro ( *Línguas e Literaturas*), Vanessa Oliveira Cardoso ( *Matemática*), Verónica Farinha Silva ( *Direito*).



Para os novos caloiros, para as suas famílias, para os seus professores e para a escola que os formou vão os meus parabéns, com votos de sucesso na vida universitária, sabendo que é necessário continuar na senda do trabalho denodado, do empenho sem tréguas, mas salvaguardando sempre os valores da solidariedade e da

fraternidade aprendidos na escola e na família: o ser é mais importante que o ter; o dar mais importante que o acumular; o recomeçar cada dia, vindo em cada homem um irmão, o segredo da realização, do sucesso e da felicidade.

Daniel Catarino Fernandes  
Prof. da Escola Pedro da Fonseca



## Associação de Estudantes e Direcção do Agrupamento Organizam magusto escolar



No passado dia 11 de Novembro de 2009, a Associação de Estudantes em colaboração com a direcção do Agrupamento, organizou um magusto destinado aos professores, funcionários e alunos da Pedro da Fonseca.

A comemoração do dia de S. Martinho não passou em branco à AE, que quis fazer desse dia, um dia diferente, onde não faltasse boa disposição. E realmente não faltou. A juntar a tudo isto, houve ainda Karaoke, divertindo, não só alunos, mas também o pessoal docente e não docente. Ao mesmo tempo que decorria o Karaoke, os elementos da AE, preocupavam-se em assar as castanhas e servir as bebidas.

A adesão ao magusto escolar foi muito boa, os alunos participaram activamente.

Nesta tarde tão preenchida, houve ainda as brincadeiras próprias de um

magusto, com direito a enfeitar as caras.

O convívio que serviu para uma tarde diferente, reforçou a união entre todos. Iniciativas destas poderão ajudar a tornar a escola um espaço mais agradável e melhor.

Foi uma excelente tarde, passada de uma forma divertida, da qual a AE se orgulha bastante. O objectivo de fomentar as relações aluno/aluno, professor/aluno e aluno/funçãoário foi cumprido.

Esta actividade foi a primeira actividade da nova Associação de Estudantes, tendo tido enorme sucesso e recebido bastantes elogios.

A AE conta não ficar por aqui e pretende realizar mais algumas actividades de convívio, pensando já no Jantar Pedro da Fonseca "Comemoração do Natal", no próximo dia 18 de Dezembro.

*Associação de Estudantes*



## O MAGUSTO DO 8º C

O passado dia sete de Novembro, sábado, foi para nós, turma C do 8º ano, um dia diferente pois foi a data escolhida pelas Representantes dos Encarregados de Educação, em conjunto com a nossa Directora de Turma, para a realização do nosso magusto.

O encontro foi marcado para as três horas da tarde, no largo contíguo à capela das Moitas. Fazia um vento gélido mas o sol, por vezes, teimava em dar o ar da sua graça, confortando-nos com o seu brilho. A pouco e pouco fomos chegando, trazendo connosco doces e salgadinhos confeccionados em casa, assim como as castanhas. Os nossos pais também trouxeram uma garrafa de jeropiga e até licor de marmelo que fez as delícias das senhoras e para nós, claro, uns sumos.

Montámos algumas mesas no salão amavelmente cedido pela comissão fabriqueira da Igreja, onde colocámos as iguarias ao abrigo do tempo instável.

Entretanto, iam-se formando grupos: os adultos conversavam entre si, enquanto nós nos pusemos a jogar



jogos da nossa infância e à bola. Chegada a hora, assámos as castanhas e fomos lanchar.

Como o frio estava cada vez mais intenso, ficámos no salão a dançar ou a ver dançar ao som de uma música ritmada. Só algumas mães alinharam connosco, os pais preferiram continuar na sua amena cavaqueira...

Mas o tempo passa depressa, a noite começava a cobrir a Terra com a sua escuridão e alguns de nós tinham outros compromissos.

Era hora de nos despedirmos e desejarmos que nos possamos reunir outras vezes assim, num ambiente descontraído, como pais, os colegas e os professores.

Os alunos do 8ºC

## Visita dos alunos do 12ºASC ao Lar de Idosos e ao J.I. de Proença-a-Nova



Os alunos do 12º ano da turma de ASC (Animação Sociocultural) realizaram duas visitas de estudo: uma ao Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia (dia 28 de Outubro) e outra ao Jardim de Infância de Proença-a-Nova (4 de Novembro).

Estas actividades foram propostas no âmbito da disciplina de Animação Sociocultural, módulo "Práticas de Animação Sociocultural II", leccionada pela professora Rosalinda Rodrigues.

No dia 28 de Outubro de 2009, a turma deslocou-se ao Lar de Idosos com o objectivo de desenvolver uma tarde diferente, cheia de alegria e divertimento motivando os idosos.

Os idosos puderam dançar e cantar com os alunos, finalizando a

actividade com um lanche partilhado.

O mesmo aconteceu no dia 4 de Novembro no Jardim de Infância. Os alunos deslocaram-se a este estabelecimento para cantar, dançar e efectuar jogos com as crianças.

Ambas as actividades correram bastante bem, conseguiram superar as expectativas esperadas pela professora acompanhante e pelos alunos da turma. Tanto os idosos como as crianças mostraram-se bastante participativos e motivados na realização das actividades, o que para os alunos foi uma alegria imensa, uma vez que foi mais uma de muitas experiências que vão ter na vida futura como Animadores Socioculturais.

CURIOSIDADES:

## CASTANHAS, COMA AGORA E GUARDE PARA DEPOIS

Além das famosas assadas pelos assadores de castanhas tradicionais que já há algum tempo nos vêm tentando na rua, podem comer-se cozidas, em puré ou incorporadas em estufados ou assados, substituindo arroz ou batatas.

Crê-se que os castanheiros já existiam na Grécia no século V mas só terão chegado à Europa (França e Espanha) no século X. As castanhas, à semelhança do que acontece com outros frutos secos, são próprias desta época outonal. Dia 11 de Novembro comemora-se o Dia de S. Martinho que, reza a lenda, era um soldado romano que num dia de frio e chuva encontrou um pobre homem sem roupa, cheio de frio e molhado pela chuva. Ao ver o homem, S. Martinho cortou metade da sua capa e deu-lha, para que este se pudesse aquecer. Nessa altura, as nuvens separaram-se e ficou um dia lindo, de um sol radioso. Daí se falar no verão ou sol de S. Martinho, que este ano parece não querer fazer jus à lenda que lhe deu origem. Com sol ou sem sol, ao ar livre ou em pátios cobertos, este dia serve sempre para um alegre convívio à volta da fogueira onde estalam as castanhas. Este é o dia em que se privilegiam as castanhas, mas, pelo seu valor nutritivo, deveriam ser consumidas durante vários meses do ano, uma vez que se podem congelar mantendo a sua qualidade nutricional.

**Valor nutritivo das castanhas** - Ao contrário de outros frutos secos como as nozes, amêndoas, etc., que podem conter 70% de gordura na sua constituição (embora uma gordura saudável), as castanhas contêm apenas 1% a 2% de gordura, sendo por isso muito menos calóricas do que os seus congéneres. Enquanto as nozes, por exemplo, têm um valor calórico aproximado de 650 cal por 100 g, as castanhas fornecem apenas 130 calorias para o mesmo peso. Isso deve-se não só ao seu baixo teor em lípidos mas também ao seu elevado teor de água que chega a ultrapassar 50% do seu peso. São ricas em hidratos de



carbono complexos e contêm o dobro do amido da batata sendo, por esse facto, usadas nalguns países para fazer farinha que depois fabricará pão. Este fruto seco amiláceo é o único que é, por esse facto, incluído no grupo dos produtos hortícolas. Apresentam um baixo índice glicémico, o que quer dizer que são indicadas para diabéticos e na promoção da saciedade. São isentas de colesterol como, aliás, todos os alimentos de origem vegetal, e também de glúten. São pobres em sódio e generosas em potássio, sendo indicadas para quem sofre de hipertensão arterial. Além de vários sais minerais, contêm vitaminas do grupo B. Nalguns países da Europa, Ásia e África, e devido ao conteúdo semelhante em hidratos de carbono, substituem as batatas. Embora o teor proteico seja um pouco inferior ao destas, as suas proteínas são de elevado valor biológico. Cem gramas de castanhas podem substituir 1 pão, 2 batatas médias ou 1 chávena de arroz ou massa cozidos, podendo por isso constituir um excelente "snack", ou acompanhamento. Devido ao seu elevado valor nutritivo e conteúdo em hidratos de carbono de absorção lenta, são excelentes alimentos em todas as idades em especial nas crianças, estudantes ou desportistas.

Recolha e adaptação de um texto de Paula Veloso (nutricionista) para alunos do 8º Ano

## DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA



humano.

A nossa escola não foi indiferente a este dia, como não é indiferente à educação para o ser-se cidadão livre e responsável no mundo. Assim, no dia 19 de Novembro, foi inaugurada na Biblioteca uma pequena exposição comemorativa do Dia Mundial de Filosofia, expondo-se trabalhos elaborados pelos alunos do 10º ano, alguns livros clássicos da Filosofia ocidental, matriz do nosso pensamento, e uma pequena grande homenagem a Pedro da Fonseca, dito o "Aristóteles Português", que dá nome à nossa escola porque em Proença-a-Nova nasceu. Esta homenagem não teria sido possível sem a contribuição do

Ainda que a Filosofia seja, enquanto atitude, uma actividade que acompanha a história humana, só em 2005 lhe foi concedido, pela UNESCO, um dia comemorativo, a realizar-se na terceira quinta-feira do mês de Novembro; este ano, no dia 19 de Novembro. Desde a sua fundação que a UNESCO declarou a Filosofia como um saber que deve estar presente nos currículos dos programas pedagógicos de todas as nações, considerando-a nuclear e essencial para o combate contra o preconceito, a intolerância e outras cegueiras que levaram/levam às contendas ideológicas que grassam no mundo. A Filosofia seria, assim, o eixo que permitiria educar para a paz no mundo, para o respeito pela dignidade de todos os seres humanos, para o respeito da diferença e da liberdade (de expressão, de pensamento, de cultura,...) que são direitos consagrados (Declaração dos Direitos Humanos) para todo e qualquer ser

espólio bibliográfico do professor António Manuel Silva, investigador da vida e obra de Pedro da Fonseca. Outro contributo essencial para a realização desta exposição foi dado pela professora Isabel Bessa, coordenadora da Biblioteca Escolar, bem como pelos funcionários desta escola, em especial, Fátima Mota e António Fernandes.

Porque o pensamento reflexivo e as suas consequências práticas – labor da Filosofia –, não são actividades solipsistas, mas enquadradas e tendo como horizonte o mundo, e a intervenção nele!, a elevação do pensamento só surge se em corrente com outros pensamentos. Foi esta a metáfora que animou a disposição dos pensadores, e do seu pensar, na exposição, suspensos no ar e em contacto-corrente com os que vieram antes e depois, porque não há redomas nem fronteiras fixas no pensar livre e autêntico, porque estamos no mundo! *Sapere aude!*



O perigo da Filosofia. O perigo do pensar livre como lupa para olhar o mundo. "O Nome da Rosa", de Umberto Eco, e "Poética" de Aristóteles.

**TWIST**  
a tua energia faz a diferença

Os TWISTERS:  
PAULO MIRAL DO CÉU  
ELIENOR PIMENTA  
JOÃO ANTÓNIO  
JOÃO MIGUEL  
RAFAELA SIMÕES  
11ª A

Desliga o computador e liga-te à vida!

Este ano ajuda a tua escola e utiliza menos energia!



# Desporto Escolar

## ACTIVIDADE INTERNA

No 1º Período deste ano lectivo, o Desporto Escolar começou com elevada actividade.

Assim, no dia 14 de Outubro realizou-se no recinto escolar, o **Compal Air – Basquetebol 3x3**, contando com a participação de 107 alunos que mediram forças durante toda a tarde na modalidade referida para apurarem os campeões em cada escalão/sexo, que irão representar no 2º Período o AE de Proença-a-Nova na Fase Final Distrital.



No dia **28 de Outubro** realizou-se no recinto escolar o **Mega-Sprinter**, prova de velocidade de 40 metros. Participaram 99 alunos numa actividade decidida por eliminatórias e com momentos de grande adrenalina. No dia **4 de Novembro** realizou-se no Campo N.º Sr.ª das Neves, **Mega-Km**, prova de resistência com a distância de 1000 metros que contou com a participação de 102 alunos. Em ambas as provas apuraram-se os melhores tempos, sendo seleccionados os 2 primeiros em cada escalão/sexo no **Mega-Sprinter** e o melhor tempo no **Mega-Km**, para representarem o AE de Proença-a-Nova na Fase Final Distrital, que provavelmente, à imagem dos anos anteriores, será disputada na Covilhã no 2º Período.

Finalmente no dia 11 de Novembro, também no Campo N.º Sr.ª das Neves (e suas imediações), realizou-se o Corta-Mato Escolar, que contou com a preciosa colaboração da turma do 12º ASC na realização da actividade. Os 278 alunos que participaram na prova, adaptaram-se ao inédito circuito com

empenho e entusiasmo, vivendo-se um festivo ambiente desportivo que merece ser enaltecido, onde não faltaram palmas, incentivos, suor e alguma falta de pernas e de ar nos participantes com menor preparação! Os 6 primeiros classificados em cada escalão/sexo (exceptuando os Júniores), irão representar o AE de Proença-a-Nova na Fase Final Distrital a realizar no 2º Período.

O Grupo de Educação Física felicita todos os alunos pela participação nas actividades realizadas. O número de participantes subiu em cada uma das actividades em relação ao ano anterior, esperando-se que esta tendência continue a subir nos próximos anos.

Agradecemos ainda pela cedência do Campo N.º Sr.ª das Neves, à Associação Desportiva e Cultural de Proença-a-Nova, que na pessoa do Sr. Mourato, demonstrou total disponibilidade para que nada faltasse para a organização das actividades ali realizadas.



## ACTIVIDADE EXTERNA

Relativamente à Actividade Externa, iniciaram desde o princípio do ano lectivo, as actividades regulares do Desporto Escolar. Este ano o AE de Proença-a-Nova terá os grupos de equipa Aeróbica (Prof. Susana Sá), Actividades de Exploração da Natureza (Prof. Marcos Lopes), Futsale Infantis Masculinos (Prof. António Gil), Iniciados Masculinos (Prof. Marcos Lopes), Juvenis Femininos (Prof. Natanael Costa) e Voleibol no escalão de Juvenis Femininos (Prof. Mónica

Cortesão). Os treinos são bi-semanais e têm contado com uma elevada adesão por parte dos alunos inscritos.

As competições iniciam no 2º Período e as expectativas são elevadas, porque embora a classificação não seja o objectivo principal do Desporto Escolar, os resultados alcançados nos anos anteriores perspectivam novas classificações honrosas.

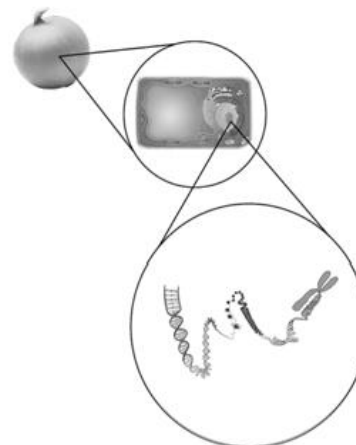
Natanael Costa

## Escola Básica e Secundária

Pedro Da Fonseca



### "Saca Genes no Laboratório de Biologia"



Os alunos da nossa escola, do 11º ano da turma A e B, no âmbito da disciplina de **BIOLOGIA E GEOLOGIA**, realizaram a actividade "Saca Genes", promovida pelo **CENTRO DE CIÊNCIA VIVA DE MOITAS**, com o objectivo de extrair e visualizar a molécula de DNA de células eucarióticas vegetais (do quivi e da cebola) e animais (fígado e epitélio bucal). Todos os alunos participaram com entusiasmo na actividade e na elaboração de um relatório científico.



Centro de Ciência Viva no nosso Laboratório

A participação foi bastante positiva, tanto os alunos como os professores da disciplina se congratulam com a experiência vivida, agradecendo a disponibilidade e amabilidade do Centro de Ciência Viva, de se deslocar à nossa escola.



DNA corado com Reagente de Schiff

2 de Outubro de 2009

Profs. Rosário Cristóvão e Bruno Henriques

# Notícias da Biblioteca...

## VIDA NOVA

Grandes mudanças aconteceram nas Bibliotecas Escolares de todas as escolas, durante as férias escolares deste Verão. Nova legislação criou o cargo de Professor Bibliotecário a tempo inteiro e veio trazer às BE uma nova responsabilidade, dotando-as de mais e melhores recursos humanos. Ainda bem.

Também aqui, na Pedro da Fonseca, as mudanças se fizeram notar. O professor António Manuel Silva, embora continue na equipa da BEPF, deixou de ser coordenador, cargo que vinha ocupando há vários anos, e foi substituído pela professora Isabel Bessa Garcia, que já vinha fazendo

parte da equipa. Assim, a actual equipa é constituída pelos professores Isabel Bessa, António Manuel Silva, Lucinda Duarte, Carlos Salvado, Marta Ribeiro, Jorge Santiago, e pela assistente operacional Fátima Mota.

Ganhou-se uma nova dinâmica de articulação e dinamização que, a pouco e pouco, se vai tornar mais visível.



### PLANO DE ACTIVIDADES 2009

## LER É ...COOL

Enleadas por duas frases simbólicas, **“A Biblioteca é Escola”** e **“Ler é ...Cool”**, apresentamos algumas das actividades programadas pela Biblioteca Escolar (BE), para desenvolver ao longo do ano lectivo.

O esforço vai dirigir-se para três vertentes: a) actividades onde seja possível a **articulação** com o trabalho dos Departamentos curriculares com as actividades desenvolvidas nas áreas curriculares não disciplinares; b) actividades de promoção da **leitura** e da **literacia**; c) actividades de **auto avaliação** do trabalho realizado.

Eis, concretamente, e sem ordem especial, algumas actividades previstas: Festa (Feira) do Livro, promoção e animação da leitura e escrita com alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, treino de utilização de Biblioteca de Livros Digitais, organização de sessões de leitura orientada, no âmbito

do PNL, com alunos do 2º ciclo (tempos do desdobramento de CN), criação de um Blog da Biblioteca, Semana da Leitura, encontro com um escritor, colóquio sobre Família e Educação para os Valores, organização dos concursos do PNL (CNL, Inês de Castro e Ler+Ciência) e da revista Visão Junior, *“Há vida na Biblioteca”*, em protocolo com o PNL e a RBE, desenvolvimento da parceria com a Biblioteca Municipal (BM), organização de sessões de formação de utilizadores e seniores, colaboração com o jornal escolar “Nova Geração” e, finalmente, publicação do boletim da BE, *“ByblioNews”*.

A equipa da BE estará atenta e disponível para integrar articuladamente todas as actividades do agrupamento que possam ajudar a atingir os seus objectivos.

## RECEPÇÃO AOS NOVOS ALUNOS



Integrada na recepção aos novos alunos do 5.º ano de escolaridade, a BE recebeu a visita daqueles alunos, divididos por turma, e alguns acompanhados pelos respectivos encarregados de educação.

Foi o momento certo para tomarem contacto com um espaço novo para eles e que se quer um local de acolhimento para estudo e lazer.

Ficaram a conhecer algumas regras de funcionamento e foram sensibilizados para a necessidade de conservação do equipamento e para a importância multifacetada da BE.

Nas visitas, foram acompanhados pelos respectivos Directores de Turma, pela professora bibliotecária, Isabel Bessa Garcia, e pelo professor António Manuel Silva, que orientou as visitas.

## PENSAMENTO DA SEMANA

Nos anos lectivos anteriores, um grupo de alunos desenvolvia na BE um conjunto de actividades de leitura e escrita e todas as semanas seleccionava um pensamento que era apresentado num quadro existente na BE. Era a **“OFICINA DAS LETRAS”**.

Este ano lectivo, circunstâncias várias não permitem a continuação desse trabalho, mas dado o grande interesse demonstrado pelo pensamento da semana, são convidados todos os membros da comunidade escolar a sugerirem pensamentos, semanalmente.

Todas as semanas foram objecto de pensamentos, até agora. Eis

alguns: *“O maior desafio de uma mente criativa é a capacidade de se reinventar”*, de Margarida Rebelo Pinto, seleccionado pelo 12.º ASC em 06-10-2009; *“A caridade ilumina, santifica e coordena a nossa vida”*, de Fernando Sebastião, em 12-10-09; *“Preocupe-se mais com a sua consciência do que com a sua aparência. Porque a sua consciência é o que você é, e a sua reputação é o que os outros pensam de você... e o que os outros pensam é problema deles.”*, Jorge Martins, afixada em 28-10-09 e *“Não existem coisas impossíveis, existem pessoas incapazes de alcançá-las.”*, pelo 11.º B, em 16-11-09.

## PLANO NACIONAL DE LEITURA (PNL)

O nosso **Agrupamento** de escolas foi contemplado com €1.300 para aquisição de livros destinados ao pré-escolar, 1.º e 2.º ciclos e € 1.100 para livros vocacionados ao 3.º ciclo.

Também no âmbito do PNL, foram oferecidos livros a todos os alunos das turmas do 5.º ano de escolaridade.

Depois de receberem as obras, os alunos foram convidados a preencher uma ficha de propriedade do livro e a inscrever nela a data de conclusão da leitura do mesmo. Para mais tarde recordar...

Muitos começaram logo ali.



## ACTIVIDADES

Desde o início do ano lectivo a BE tem desenvolvido bastantes actividades, por iniciativa própria e em colaboração com os vários grupos disciplinares, educadoras do pré-escolar, professoras do 1.º ciclo e Grupo de Expressão Dramática. Não sendo possível relatar todas ao pormenor, aqui ficam identificadas: a comemoração do Mês Internacional

das Bibliotecas Escolares com as iniciativas de promoção da leitura (*Ler porque sim, Versos da nossa história*, momento de teatro: *O património linguístico de Proença a Nova*, distribuição de marcadores de leitura) e exposições (*Imagens da 1ª República, Dia do PI, Dia da Tolerância, Dia da Filosofia, A Minha Rosa-dos-Ventos...*).



# **Cantinho da Nostalgia...**

## **Coração inteiro**

António Gedeão disse “(...) o meu coração é como o dos compêndios./Tem duas válvulas (a tricúspida e a mitral)/e os seus compartimentos (duas aurículas e dois ventrículos).”

Num dia longínquo de Setembro de 1993, desembarquei em Proença (fui de autocarro, entenda-se) ... Entre idas e vindas permaneci nessa, que é ainda “a minha escola”, treze anos. Nesses treze anos, cativaram-me os alunos, os colegas, os funcionários, e tantas outras pessoas com quem contactei nessa

terra, que no dizer de minha mãe é “A tua terra!”

Volto aos alunos, em particular, educados, humildes... bons meninos, de quem as saudades são muitas...

Volto ao coração... saí de Proença... faz-me falta uma parte do coração (a tricúspida?... a mitral?... alguma aurícula?... algum ventrículo?...). Um coração quer-se inteiro, por isso volto a Proença, por breves momentos, volto, uma e outra vez...

Isabel Falcão  
Ex-Professora do Agrupamento

## **Foi em Setembro que vos conheci...**

Pela segunda vez a Zona do Pinhal abria-me a porta. Eu entrei. A medo. Como qualquer pessoa que chega a uma nova paragem, uma nova realidade com novas pessoas. E desde o primeiro momento, apesar de um dedo a dizer-me “Bem me enganaste!”...eu sabia que não estava enganada e espero não ter enganado. Aqui, na escola básica e secundária Pedro da Fonseca e em

Proença-a-Nova, conheci profissionalismo, responsabilidade, justiça, tolerância, imparcialidade, amizade, alegria, camaradagem, solidariedade...

Ri. Chorei.  
Espero ver-vos em qualquer Setembro.

Fátima Galhanas  
Ex-Professora do Agrupamento

## **...tudo se torna possível !**

Foi-me solicitado que vos dirigisse algumas palavras sobre a minha experiência académica, com particular ênfase sobre a transição entre os ensinos secundário e superior, e considerando o papel que a passagem pela Escola Pedro da Fonseca assumiu nesse domínio.

Antes de mais, apresento-me: o meu nome é Hugo e sou natural do Vergão. Imagino que muitos desconhecem quem seja, nomeadamente porque já passaram 6 anos desde que concluí os estudos na Escola Pedro da Fonseca. Estudei na nossa escola entre os anos de 1995 e 2003 e dela tenho as melhores recordações dessa fase da minha vida: relembro com nostalgia as brincadeiras e os deveres, as amizades e os ensinamentos, os méritos e as (escassas mas merecidas) reprimendas...

Presentemente tenho alguns familiares e conhecidos que frequentam a escola em diversos anos e ciclos de estudos, e consigo ainda identificar neles o mesmo fulgor com que encarava a rotina escolar, possivelmente porque prevêem ser esse o caminho que lhes poderá afigurar a construção de um futuro mais sólido.

Após a conclusão do ensino secundário, em 2003, ingressei no curso de Medicina da Universidade de Coimbra e aí fui encontrar um ambiente escolar bastante diferente do que conhecia até então: desde a austeridade da instituição secular, notória também nas condições físicas dos anfiteatros que eram muitas vezes exíguos para o número de alunos que desejava assistir a determinada lição, até à “distância” que parecia separar os Professores dos alunos. A diferença sentia-se ainda na carga de exigência para cada disciplina, continuamente crescente ao longo do percurso e estimada pela quantidade de apontamentos bibliográficos que eram sugeridos pela regência, e os moldes

em que eram realizadas as avaliações, em dois ou três períodos de frequências e exames, nos quais a nossa vida era quase invariavelmente suspensa.

Estas minhas últimas palavras poderão fazer supor uma experiência universitária calamitosa, o que definitivamente não aconteceu! De facto, uma transição é sempre vivida com algum grau de ansiedade. Não obstante, creio que a frequência do ensino secundário na Escola Pedro da Fonseca me dotou de competências essenciais para poder sentir uma transição harmoniosa entre os diferentes ciclos de estudos. E se isto foi manifesto em muitos domínios, notei-o particularmente em relação ao nível de conhecimentos, em que nunca senti estar numa posição de desvantagem relativamente aos meus colegas, muitos deles provenientes das escolas nacionais mais afamadas e melhores classificadas em *rankings* publicados regularmente por diversas entidades. Por outro lado, o facto de a nossa escola ser mais pequena em relação a grande parte das outras permitiu-me sentir que tive efectivamente um ensino de elevada qualidade, assente num contacto mais personalizado com os docentes e restantes profissionais escolares, e em valores como o companheirismo e a partilha, em detrimento do individualismo e da competitividade tenaz existentes noutras realidades. Portanto, é para mim um motivo de grande orgulho ter estudado na Escola Pedro da Fonseca!

Termino desejando os maiores sucessos escolares e pessoais a todos os membros desta comunidade educativa, fazendo votos para que o esforço de cada um seja amplamente recompensado e no final todos os objectivos consigam ser alcançados. E, lembrem-se: com algum esforço e dedicação, tudo se torna possível!

Hugo Clemente

# **É tempo de recomeçar !**

Terminadas as férias de verão, o regresso à escola marcou mais uma etapa da vida dos nossos alunos. Para trás ficaram o descanso prolongado, o convívio mais aprofundado com os amigos, os passeios na serra ou no mar.

E assim se iniciou o 1º período de que este jornal faz memória. Por isso, nas primeiras aulas, convidámos alguns alunos a escrever sobre este “TEMPO DE RECOMEÇAR”.

## **I**

Vou deixar o computador, a televisão e toda a boa vida que tinha. Já é tempo de recomeçar. Há professores novos para ensinar e colegas para conhecer.

É tempo de abrir os ouvidos e escutar o que nos têm para dizer, é tempo de mexer as mãos e começar a escrever, é tempo de abrir os olhos para ler e observar o que os nossos livros

nos dizem e mostram.

Há que recomeçar este ritmo que deixámos, para descansar, e voltar à escola para algo novo a adquirir. Há horários a cumprir e regras a realizar. Há que recomeçar esta nova etapa com força e vontade para chegar mais além.

É tempo de recomeçar as aulas!  
Daniela Dias – 8ºAno

## **II**

“O verão está chegando ao fim... As brisas outonais aproximam-se. Com o fim das férias, tudo tomou o ritmo habitual.

Um novo ano escolar aproxima-se. É tempo de recomeçar as actividades escolares. Há projectos de trabalho, matéria nova e até alguns colegas e professores.

É com uma energia renovada que encaro o desafio da minha aprendizagem. Há metas que pretendo alcançar e é tempo de recomeçar... É tempo de arregaçar as mangas.

É um novo passo rumo ao futuro... e eu aqui sempre a avançar... a avançar!”

Margarida Pequito Martins – 8ºAno

## **III**

“Tempo de recomeçar... de recomeçar uma “vida” escolar nova e inovadora; de recomeçar a construir amizades verdadeiras; de recomeçar a fazer trabalhos de casa, o que para nós é bastante aborrecido, de recomeçar a elaborar trabalhos, de recomeçar a estudar e a resolver testes de avaliação... é tempo para nos empenharmos em sermos bons e

melhores em tudo o que fazemos; é tempo de darmos o nosso melhor, é tempo de recomeçarmos a aprender, tempo de ter boas e exemplares notas que justifiquem o esforço dos nossos pais. Por muito cansativo que seja, temos de estudar para, no futuro, sermos aquilo que queremos ser, aquilo com que sonhamos ser...”

Letícia Fernandes – 8º Ano

## **ADIVINHAS:**

Tenho camisa e casaco  
Sem remendo nem buraco;  
Estoiro como um foguete  
Se alguém no lume me mete .

Se me rio... de mim sai uma donzela  
Mais donzela do que eu.  
Ela vai com quem a leva,  
Eu fico com quem me deu.

Qual a coisa qual é ela:  
Tem três capas de Inverno,  
A segunda é lustrosa ,  
A terceira é amargosa

Tem casca bem guardada  
Ninguém lhe pode mexer.  
Sozinha ou acompanhada,  
Em Novembro nos vem ver.

Recolha de Vânia Dias - 8º Ano



# As Turmas da nossa Escola

## 5º A

Somos dezanove alunos: dez raparigas e nove rapazes. Catorze de nós concluíram o primeiro ciclo em Proença-a-Nova, três na Lameira d'Ordem e dois em Cardigos.

A nossa directora de turma é a professora Atilde Fialho. Ela quer que nós sejamos a turma mais bem comportada do segundo ciclo e que

tenhamos óptimo aproveitamento escolar. Apesar de não estarmos a cumprir o que a nossa directora de turma deseja para nós, estamos a tentar dar o nosso melhor.

Queremos ter boas notas, melhorar o nosso comportamento e ser apontados como exemplo. Gostávamos de nos sentir orgulhosos ao ouvir elogios à nossa turma.

Queremos... mas é tão difícil controlar este "bichinho carpinteiro" que às vezes nos atormenta!



Os Traquinas e tagarelas desta turma,  
São Unidos e amigos.  
muito Reguilas,  
E Marotos,  
Aprendem muitas coisas.  
Somos do 5º.  
É Bom estar nesta escola.



Eu sou a letra A,  
Quase anda,  
Quase mala,  
Quase brinca,  
Com a minha fala,  
Quase gira,  
Quase tira,  
Quase mora:  
Na minha hora...

Ângela Fernandes 5º B



## Nós somos a turma C do 5º ano

O 5º C, por mais que se procure, melhor não se vê.

Temos muitas qualidades – trabalhadores, inteligentes, bem-comportados, somos amigos, brincalhões e extrovertidos, estudiosos, organizados, pouco conversadores nas aulas, bons leitores, respeitamos os professores, colegas e funcionários, simpáticos e como é próprio da nossa idade – **TRAQUINAS**.

Mas, não somos perfeitos, ainda temos alguns defeitos – nem todos fazemos sempre os trabalhos de casa, nem sempre trazemos todo o material necessário para as aulas e ainda temos alguma dificuldade em ouvir os professores e os colegas. No entanto, com força de vontade vamos todos conseguir melhorar os nossos defeitos porque – **QUERER É PODER!**

5º C, texto colectivo

## A NOSSA TURMA 6º A

Na nossa turma,  
Nem todos somos amigos.  
Costuma haver distúrbios,  
Mas continuamos unidos.

Somos todos diferentes,  
Uns altos, outros baixos,  
Uns que não se calam,  
Outros que não falam.

Cada um tem a sua preferência  
e desempenho.  
Mas unidos formamos uma turma  
Sem receios.

Márcia Martins, 6º A



A nossa turma é o 6ºB



Nem sempre somos muito unidos  
Organizados gostamos de ser  
Sentimos a dedicação dos professores  
Sabemos quais os deveres a cumprir  
As tarefas que temos de fazer.

Tudo podemos melhorar  
União e Amizade não podem faltar  
Respeitar todos os que nos rodeiam  
Melhores resultados se mais trabalharmos  
Assim, alegria não vai faltar.

A TURMA DO 6ºC

A nossa turma é o 6ºC  
Há dez meninas e nove meninos  
Todos nós sabemos o ABC  
E na aula de Música tocamos sinos.

Somos muito faladores  
E ainda muito traquinas  
Mas também trabalhadores  
No intervalo comemos clementinas.

Nos testes há razoáveis notas  
Em História estamos a dar  
O comércio e as suas rotas  
E na EDF aprendemos a nadar.

Na Matemática, 1, 2, 3...  
Todos os dias calculamos  
Acabamos a nossa história de vez  
Mas amanhã recomeçamos!...

Alunos do 6ºC



NÓS SOMOS OS  
“ELECTRICISTAS”!



Somos os “Electricistas” da escola e frequentamos o 2º e último ano do Curso de Educação e Formação do Curso de Electricidade de Instalações, e no fim do respectivo curso obtemos:

- um diploma de conclusão do 9ºano de escolaridade que nos permite o ingresso num dos cursos do nível secundário de educação;
- um certificado de qualificação

profissional de nível II (Electricista de Instalações) que nos poderá facilitar uma melhor integração no mundo do trabalho.

Anualmente a escola inicia cursos nesta modalidade de formação, mas em áreas diferentes, pelo que quem estiver interessado esteja atento ao curso(s) que a escola irá propor para o próximo ano lectivo.

PROVÉRBIOS

Pelo S. Martinho, há sol castanhas e vinho.

Pelo S.Martinho , vai à adega e prova o vinho.

No dia de S. Martinho, pinta a cara do teu vizinho.

No dia de S. Martinho, come-se a castanha e bebe-se o vinho.

Mais vale um castanheiro do que um saco com dinheiro.

Do dia de S. Martinho ao Natal, o médico e o boticário encham o teu boral.

Pelo S. Martinho, mata o teu porquinho e semeia o teu cebolinho.

Se queres pasmar teu vizinho, lavra, sacha e esterca pelo S. Martinho.

Pelo S. Martinho, prova o teu vinho, ao cabo de um ano já não te faz dano.

Pelo S. Martinho, semeia favas e vinho.

Castanhas boas e vinho fazem as delícias do S. Martinho.

A castanha tem três capas de Inverno: a primeira mete medo, a segunda é lustrosa e a terceira é amarga.

A castanha veste três camisas: uma de tormentos, outra de estopa e outra de linho.

A noz e a castanha é de quem a apanha.

As folhas de castanheiro andam sete anos na terra e depois ainda voam.

Castanha quente só com aguardente, comida com água fria causa «azedia».



# Cantinho da Matemática

Notícias:



Realizou-se, no passado dia 10 de Novembro, um dia de Comemoração do número irracional pi (p). Abiblioteca da escola foi o local escolhido para a exposição de trabalhos realizados pelos alunos de 3º ciclo, uma exposição de várias casas decimais do pi e um concurso de cultura geral sobre

este número, tendo por base os trabalhos expostos.  
As professoras organizadoras fazem um balanço positivo da actividade, esperando que para o próximo ano lectivo se possa repetir a experiência.

No dia 11 de Novembro realizou-se na escola a 1ª eliminatória das XXVIII Olimpíadas Nacionais de Matemática, onde estiveram presentes alunos do 7º ao 12º ano. Esta é uma iniciativa da Sociedade Portuguesa de Matemática, à qual a escola adere há vários anos.  
Foram vencedores da Categoria Pré, os alunos Pedro Sequeira, do 7ºA; Diogo Dias, do 7ºC e Sílvia Dias, do 7ºC ; da Categoria A, a aluna Catarina Mendonça, do 9º A e da Categoria B, o aluno Renato Laia, do 11ºA.  
Desde já os nossos parabéns a todos os participantes.



- Ao longo deste período realizou-se o Problema do Mês.  
Até ao momento ocupam o primeiro lugar, com 10 pontos, os alunos Catarina Mendonça, 9ºA e João Batista, 9ºB. Deixamos-te aqui as soluções dos problemas de Outubro e Novembro.

**Solução do Problema de Outubro**

Como o código é composto por três letras distintas da palavra GELADO, então para a primeira letra existem seis possibilidades; para a segunda letra, já só existem cinco possibilidades e para a terceira letra, só existem quatro possibilidades. Logo, é possível construir 6×5×4=120 códigos secretos.

**Solução do Problema de Novembro**

O número tem de ser par e menor que 100. Se invertendo os algarismos, obtém-se um número primo que terá dois algarismos e o primeiro é par. O número que está a falar só poderá ser o 74, porque 74 é par, tem exactamente 4 divisores (1,2,37,74), invertendo-o obtém-se o primo 47, a soma dos seus algarismos é 7+4=11, um primo e um dos seus algarismos (o 4) é um quadrado perfeito.

**Para te divertires nas férias, propomos-te a resolução de alguns desafios...**

**1º ciclo - O quadrado mágico**

Num quadrado mágico, a soma dos números de cada linha, cada coluna e de cada diagonal é sempre a mesma. Sabendo que cada linha, cada coluna e cada diagonal deve dar 1,5 torna mágico o quadrado seguinte.

|     |     |     |
|-----|-----|-----|
| 0,2 |     | 0,6 |
|     |     |     |
|     | 0,3 |     |

**2º ciclo - Uma corrida especial**



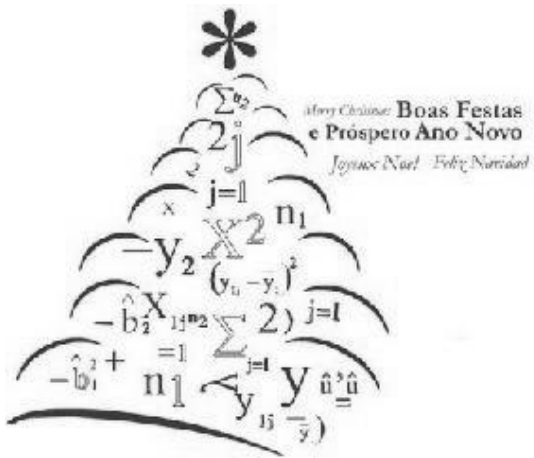
Seis amigos fizeram uma corrida especial. Partiram ao mesmo tempo, do mesmo local e pararam 20 minutos depois da partida.  
· Foi o Frederico que ganhou a corrida, porque fez o percurso maior;  
· A Ana percorreu 27 centenas de metros;  
· O Carlos percorreu 2 milhares de metros;  
· A Francisca andou mais 35 decâmetros do que o Carlos;  
· O Pedro percorreu uma distância superior à do Carlos e inferior à da Francisca;  
· A Rosa foi ultrapassada por três amigos.  
Por que ordem se classificaram os seis amigos?

**3º ciclo e secundário - Os namorados ciumentos**



Dois pares de namorados, o António e a Ana, o Bernardo e a Bárbara andam a passear. Chegam à beira de um rio e encontram um barquinho a remos, tão pequeno que só lá cabem duas pessoas.  
Querem atravessar para a outra margem mas têm um problema: cada um dos rapazes é tão ciumento que não admite que a sua namorada esteja, nem sequer por um momento, perto de outro homem sem que ele esteja presente. Como podem resolver o problema?

Os professores de matemática desejam a toda a comunidade escolar um Bom Natal ...



# Dia Mundial da Alimentação

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Alimentação, as escolas Básicas do 1º Ciclo e os Jardins de Infância desenvolveram várias actividades tendo como principais objectivos criar atitudes positivas para o desenvolvimento de hábitos alimentares correctos, encorajar a aceitação da necessidade de uma alimentação saudável, consciencializar para a importância da alimentação e do seu papel na preservação da saúde e qualidade de vida.

Foram várias as iniciativas que se pautaram pelo grande entusiasmo mostrado pelas crianças, ficando assim sensibilizadas para os benefícios de uma alimentação saudável.

Pré-Escolar e 1º Ciclo



## EX-ALUNO DA ESCOLA PEDRO DA FONSECA NO FACE MODEL



A estilista Fátima Lopes tinha por sonho antigo, percorrer o País à procura de novos talentos. Iniciou em Março e finalizou em Junho deste ano, o concurso "Face models of the year".

O vencedor desta eliminatória distrital foi o aluno Pedro Serra Alves Miguel, que concluiu este ano o 12º ano nesta escola.

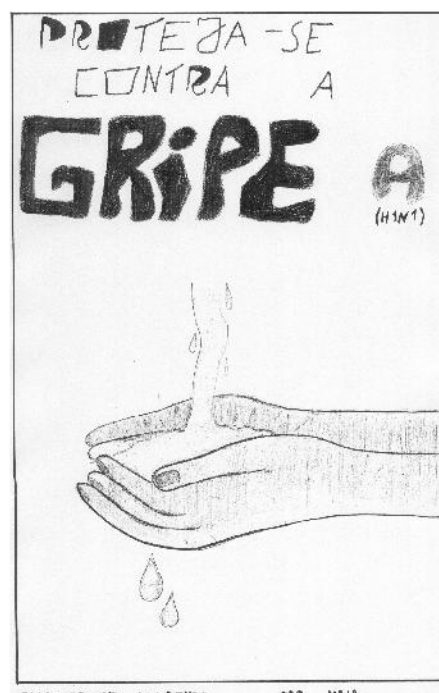
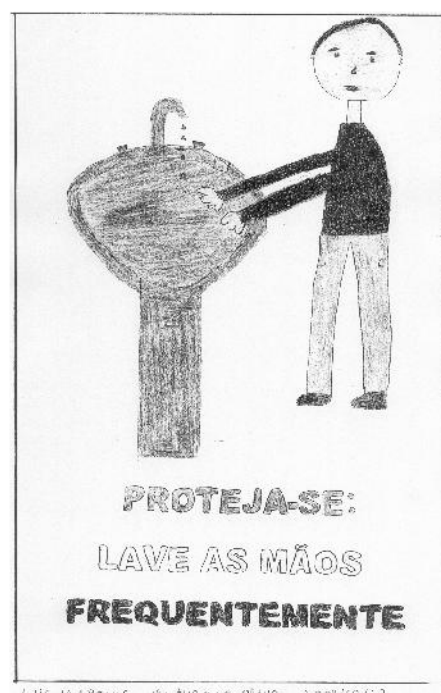
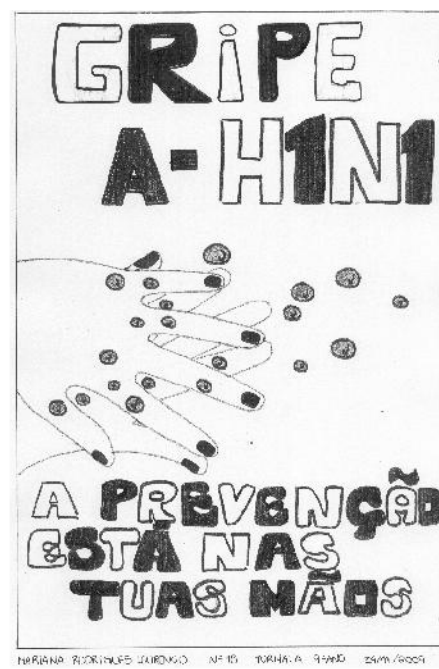
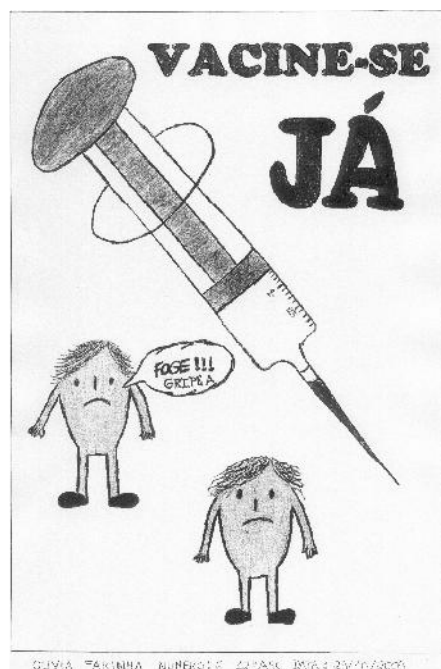
O Casting ocorreu no dia 30 de Maio, no Cine Teatro de Castelo Branco, onde participaram mais de cem jovens. Ficaram apurados vinte pré-finalistas, que durante toda a tarde tiveram aulas de passerelle com os colaboradores da estilista, Pedro Crispim e Fiona ambos modelos.

O apuramento desta eliminatória teve lugar na discoteca "República" onde os pré-finalistas desfilaram sob o olhar atento do público e do júri. Este foi composto pela estilista Fátima Lopes, Fiona, Pedro Crispim, Cláudio Ramos e Dália Madruga, e elegeu como vencedores deste Distrito o Pedro Miguel e Tânia Nave.

A grande final nacional teve lugar em Portimão, no Hotel Tivoli Resort, onde todos os vencedores, de alguns distritos, puderam desfilar perante um júri mais consistente e uma enorme plateia. Nessa gala, que foi transmitida pela RTP 1 tendo como apresentadora a Marta Leite Castro, ficaram apurados os dois modelos do ano. Estes tiveram direito a uma viagem ao Brasil, todos os outros jovens talentos tiveram como prémio o agenciamento directo, durante os próximos cinco anos para a estilista.

É um orgulho para a nossa escola ter tido como aluno e presidente da Associação de Estudantes o Pedro Miguel que é hoje Modelo Exclusivo de um nome como o de Fátima Lopes, reconhecido internacionalmente.

## Prevenção da Gripe A - Trabalhos elaborados pelos alunos





# ATELIER DE FÉRIAS

JULHO 2009

Criado em 2004 o então denominado “Atelier Aprender Brincando” era dirigido a todos os alunos do 4º ano de escolaridade da Escola do 1º Ciclo de Proença-a-Nova. O êxito desta iniciativa levou à apresentação do projecto do actual “Atelier de Férias”, por onde já passaram dezenas de crianças e jovens do posteriormente constituído Agrupamento de Escolas do Concelho de Proença-a-Nova.

Como não podia fugir à regra em Julho passado, final do ano lectivo 2008/2009, voltou a marcar presença,

um grupo significativo de participantes no “Atelier de Férias”, onde de uma forma lúdica desenvolveram a sua criatividade.

As imagens inclusas são o melhor testemunho do que e como tudo aconteceu, esperando que a continuidade deste projecto seja sempre possível.

Fica um agradecimento especial à Caixa Geral de Depósitos pelo seu habitual patrocínio.

Ensinar brincando motiva qualquer um...

Prof. Francisco Cabral



## PROENÇA AOS NOSSOS OLHOS

Está já na forja mais um POSTAL que engrossará a colecção denominada “Proença aos nossos olhos” dedicada ao Património Artístico-Cultural do Concelho de Proença-a-Nova.

Este projecto é levado a cabo nas aulas de Educação Visual por alunos do 7º ano de escolaridade, neste caso do transacto ano lectivo.

Prof. Francisco Cabral



## Agenda Cultural

No presente ano lectivo, o Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova iniciou a publicação da Agenda Cultural mensal, onde estão calendarizadas as actividades do mês. Foram publicados 3 números: Outubro, Novembro e Dezembro.

A capa da Agenda Cultural é escolhida a partir de um concurso de

fotografia mensal, aberto a toda a comunidade escolar. O tema para o mês de Novembro foi “A nossa escola” e no mês de Dezembro as fotografias retratavam “Apanhados a ler”. Estamos, ainda, à espera de mais “Risos e sorrisos”, a partir dos quais seleccionaremos a capa da Agenda Cultural do mês de Janeiro.

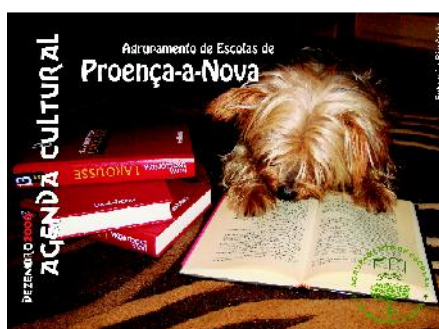
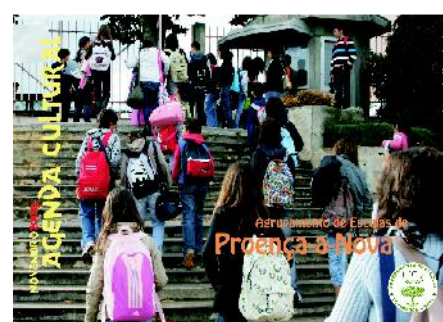
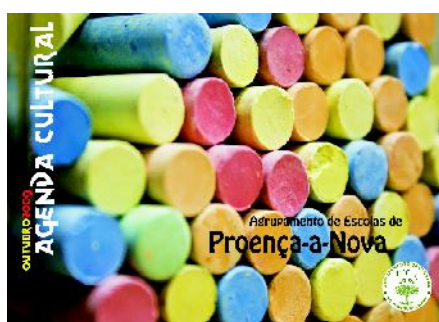
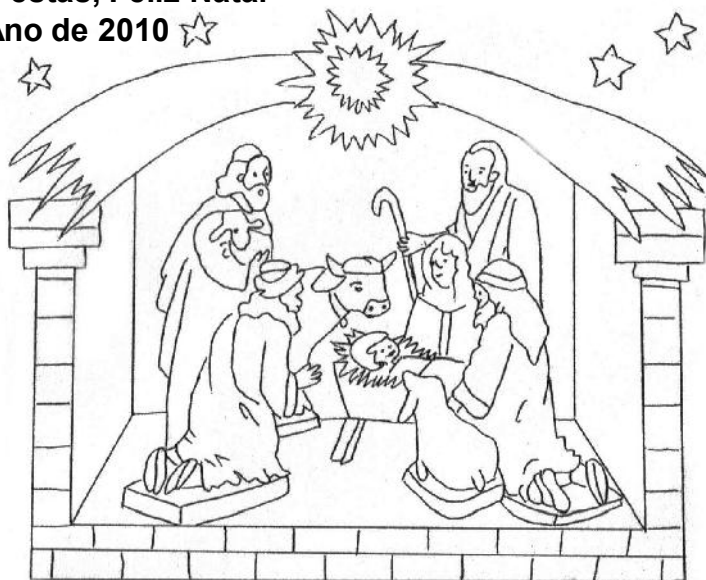
A Direcção

### Nota da Redacção:

A todos os professores e alunos que colaboraram neste jornal, “Bem Hajam!”

**Boas Festas, Feliz Natal**

**Bom Ano de 2010** ★



### Ficha Técnica:

Coordenação: António Gil, Teresinha Catarino, Padre Armando Alves

Organização, grafismos, montagem e paginação: Fátima Morais, Luís Lourenço e Paulo Santiago

Impressão:

Jornal A Reconquista

Escola Básica e Secundária Fonseca de Proença-a-Nova

Av. do Colégio nº 26

6150-401 Proença-a-Nova

Telefone: 274670080

Fax: 274671819

e-mail:

cspnova@mail.telepac.pt

e-mail jornal:

jenovageracao@gmail.com

Tiragem: 600 Exemplares